Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão

Relatório de Atividades 2018

Prestação de Contas Anual do Governador - Anexo IV

22214 - SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA - SLU

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Serviço de Limpeza Urbana - SLU, criado pelo Decreto n° 76, de 03 de agosto de 1961, transformado em entidade autárquica do Distrito Federal nos termos da Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, é vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - SINESP, por força do Decreto nº 36.236, de 1 de janeiro de 2015, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do DF.

O SLU tem por finalidade a gestão da limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos de que tratam as Leis Federais nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; e Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos suas alterações e seus regulamentos, no Distrito Federal e nos municípios com os quais o Governo do Distrito Federal mantenha, para o mesmo fim, contratos e termos correlatos, compreendendo a gestão das atividades relacionadas a:

1. Coleta, transporte, triagem, transbordo, tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos domiciliares e dos provenientes de sistema de coleta seletiva;
2. Varrição e limpeza de logradouros e de vias públicas, incluídas as atividades de remoção e transporte dos resíduos sólidos produzidos;
3. Coleta e remoção de resíduos sólidos urbanos, de resíduos volumosos da construção civil e de eletrônicos e correlatos entregues nas áreas sob sua competência e os lançados em vias e logradouros públicos;
4. Operação e manutenção de usinas e instalações destinadas à triagem e compostagem, incluindo transporte, tratamento e destinação final dos rejeitos;
5. Demais atividades relacionadas ao cumprimento das diretrizes de que tratam os dispositivos relacionados aos resíduos sólidos constantes da legislação vigente.

Na gestão e no gerenciamento de resíduos sólidos, respeitados os princípios constitucionais que regem a administração pública, o SLU deve observar a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Conforme a Lei Distrital nº 5.418, de 24 de novembro de 2014, que dispõe sobre a Política Distrital de Resíduos Sólidos, e de acordo com o artigo 4º da Lei nº 5.275, de 24 de dezembro de 2013, que dispõe sobre o Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dá outras providências, compete ao SLU:

I. Promover a gestão e a operação da limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal;
II. Exercer, em caráter privativo, a gestão do planejamento e da execução das atividades públicas de interesse comum relacionada aos resíduos sólidos no Distrito Federal;
III. Organizar e prestar, direta ou indiretamente, os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Distrito Federal, podendo tais atividades serem executadas mediante contrato de gestão ou concessão de serviço público;
IV. Implementar e executar as políticas e diretrizes nacionais e distritais dos resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal;
V. Supervisionar, controlar e fiscalizar a execução dos serviços de limpeza urbana do Distrito Federal;
VI. Supervisionar, controlar e fiscalizar a destinação final sanitária do lixo coletado;
VII. Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de resíduos sólidos relacionadas com suas atribuições;
VIII. Praticar atos relativos a licitações, contratos e convênios relativos ao desenvolvimento de suas atividades;
IX. Estabelecer, em conjunto com os órgãos reguladores, fiscalizadores e ambientais do Distrito Federal, as respectivas diretrizes para a fiscalização ostensiva da disposição dos resíduos sólidos urbanos;
X. Promover e participar de projetos e programas de orientação e educação ambiental de acordo com as diretrizes nacionais e distritais;

XI. Elaborar e executar atos relativos à sua proposta orçamentária e financeira para a execução de suas atividades;
XII. Adquirir, alienar, arrendar, alugar e administrar seus bens e direitos;
XIII. Desempenhar outras atividades relacionadas à política de resíduos sólidos do Distrito Federal.

Entre os serviços prestados, podemos destacar: coleta convencional de resíduos sólidos urbanos de origem domiciliar e comercial, coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis, coleta manual e mecanizada e posterior transporte e aterramento de entulhos, varrição manual e mecanizada de vias, lavagem de vias, lavagem de monumentos e equipamentos públicos, pintura manual e mecanizada de meio-fio, catação manual de papéis e plásticos em áreas verdes, transbordo e transferência de rejeitos, prestação de serviços diversos de limpeza (em eventos públicos), operação de usinas de tratamento mecânico biológico de resíduos, coleta de animais mortos em vias públicas e destinação final. O SLU também coleta resíduos domiciliares acondicionados em Papa Lixo onde o caminhão coletor compactador não tem acesso e, resíduos volumosos assim como até um metro cúbico de entulhos da construção civil, galhadas e volumosos em Papa Entulhos instalados, até o momento, nas regiões administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Gama, Planaltina e Guará. Além das atividades descritas, o SLU realiza a compostagem de resíduos orgânicos, comercializa ou faz a doação do composto gerado, e realiza a educação ambiental, conscientização e sensibilização da população do DF e entorno para o manejo de resíduos sólidos. Desde 29 de janeiro de 2018, recebe entulhos na Unidade de Recebimento de Entulhos – URE, onde era o antigo Aterro Controlado do Jóquei, mediante a emissão do Controle de Transporte de Resíduos – CTR de grandes geradores.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	21	20	80	1.098	1.219
Comissionados sem vínculo efetivo	49	17	0	0	66
Requisitados de órgãos do GDF	12	1	0	0	13
Requisitados de órgãos fora do GDF	2	0	0	0	2
Estagiários	0	0	30	7	37
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	1	26	27
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	48	4	52
Subtotal	84	38	159	1.135	1.416
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	0	516	516
Total Geral	84	38	159	619	900

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas – GEPES / SLU. Outros - especificar: Comissão Jovem Gente como a Gente (contratação de funcionários com alguma deficiência).

O SLU realiza o pagamento de servidores ativos cedidos a outros órgãos. Considerando o quantitativo de servidores ativos em folha de pagamento existentes em janeiro/18 (1.366) e em dezembro/18 (1.310) informados no SAG, houve redução de 4,10% neste período.

Tem havido aposentadorias constantes de pessoal próprio do SLU como de cedidos a outros órgãos o que era de se esperar uma vez que o último concurso público foi realizado em 1990. A Portaria nº 287, de 21 de junho de 2018, delegou competência ao Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU/DF para contratar entidade para realização de concurso público visando o provimento de 50 vagas para o cargo de Analista de Gestão de Resíduos Sólidos, em consonância com a autorização do Comitê de Políticas de Pessoal. A publicação do edital de convocação dos candidatos para inscrição no concurso está previsto para janeiro/fevereiro de 2019.
O SLU contou com a colaboração de 6 (seis) reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, que foram remunerados por meio de bolsas e auxílios transporte e refeição desde janeiro de 2018. Em outubro/2018 estes reeducandos foram dispensados/devolvidos, devido ao encerramento do contrato.
Foram contratados duas dezenas de engenheiros(as) para consolidar a parte técnica da autarquia, mais de 1.800 capacitações de servidores foram realizadas e o edital de concurso para contratação de novos profissionais está na pauta dos trabalhos em desenvolvimento.
O quantitativo da força de trabalho (total geral) registrado na tabela acima é praticamente o mesmo registrado no exercício 2017 (906 servidores), com pequeno decréscimo (-0,66%).

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1732 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE TRANSBORDO	**109000,0**	**0,0**	**0**	**0**
6205 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE TRANSBORDO--DISTRITO FEDERAL	109000,0	0,0	0	0
2079 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA PÚBLICA	**350597032,0**	**423358974,90**	**423358974,90**	**386038182,85**
6118 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA PÚBLICA--DISTRITO FEDERAL	350597032,0	423358974,90	423358974,90	386038182,85

2582 - MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS - IRR	**5706577,0**	**1448157,75**	**1448157,75**	**1416066,79**
0001 - MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS - IRR--DISTRITO FEDERAL	5706577,0	1448157,75	1448157,75	1416066,79
2654 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE	**1200000,0**	**0,0**	**0,00**	**0,00**
0002 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	1200000,0	0,0	0,00	0,00
3001 - FECHAMENTO DO ATERRO DO JÓQUEI E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL	**55891,0**	**5463,34**	**5463,34**	**5463,34**
0003 - FECHAMENTO DO ATERRO DO JÓQUEI E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL--SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO	55891,0	5463,34	5463,34	5463,34
3002 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEV's	**2701000,0**	**478623,36**	**478622,36**	**478622,36**
0005 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEV's--DISTRITO FEDERAL	101000,0	478622,36	478622,36	478622,36
0007 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs--DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL	600000,0	1,0	0	0
0008 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - CONTAINER COMUNITÁRIO DF - DISTRITO FEDERAL	800000,0	0,0	0	0
0009 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEV NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ - REGIÃO X - GUARÁ	400000,0	0,0	0	0
0010 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs - CONTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGAVOLUNTARIA - PEV - DISTRITO FEDERAL	800000,0	0,0	0	0
3013 - RECUPERAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	**1500000,0**	**3829123,0**	**3829071,99**	**3829071,99**
0001 - RECUPERAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS--DISTRITO FEDERAL	1500000,0	3829123,0	3829071,99	3829071,99
3016 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	**1500000,0**	**4024336,44**	**3959269,17**	**3959269,17**

0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS--DISTRITO FEDERAL	1500000,0	4024336,44	3959269,17	3959269,17
3101 - CONSTRUÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO OESTE	**101000,0**	**0,00**	**0**	**0**
0003 - CONSTRUÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO OESTE-- SAMAMBAIA	101000,0	0,00	0	0
4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS	**61000,0**	**0,00**	**0**	**0**
2256 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	61000,0	0,00	0	0
TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	**363531500,00**	**433144678,79**	**433079559,51**	**395726676,50**

A contratação do Lote II dos serviços de coleta convencional e limpeza urbana representou significativas alterações neste contrato comparado aos outros 2 (dois) lotes com serviços similares no que diz respeito ao cumprimento da universalização da prestação dos serviços de saneamento básico. Para as regiões de difícil acesso, como o Sol Nascente e o Pôr do Sol situados na Ceilândia, foram contratados veículos especiais de pequeno porte para acessar as vias estreitas da localidade. Ainda na mesma região, para o adequado acondicionamento dos resíduos foram instalados containeres subterrâneos, posteriormente denominados "papa-lixo", de tal forma que a população deposite os resíduos da coleta convencional evitando sua disposição em passeios públicos provocando problemas ambientais, sanitários e de saúde pública.

Ainda neste mesmo contrato foi inovado o mecanismo de pintura de meio fio, utilizando-se de pintura mecanizada visando maior segurança aos trabalhadores em pistas de rolamento de alta velocidade, em canteiros centrais de pistas e avenidas, sendo gerado ganho na produtividade e na qualidade da aplicação do produto.

O SLU, desde dezembro de 2016, vem realizando a instalação de "papa-lixo". Estes containers semi-enterrados possibilitam o armazenamento dos resíduos de forma segura e limpa, minimizando os riscos de proliferação de vetores na região, além de otimizar a logística de coleta através da diminuição do número de viagens e do tempo médio de coleta. Esse sistema apresenta vantagens como:

- Coleta em áreas de difícil acesso;
- Os resíduos ficam armazenados de forma segura. Não há risco de ser arrastado pela chuva ou rasgado por animais;
- Redução do mau cheiro dos resíduos e da proliferação de vetores e outros bichos, como ratos e baratas;
- Os equipamentos utilizados no sistema de contêineres semi-enterrados são mais silenciosos e, por isso, a coleta poderá ser efetuada também em horários noturnos, sem incômodo para a população e sem retenção do trânsito.

No ano 2018, outros "Papa-lixo" foram instalados totalizando 81 papa-lixo instalados nas seguintes localidades: Sol Nascente (42), Pôr do Sol (13), Estrutural/Santa Luzia (9), Arniqueiras (7) e Vicente Pires (10). Outros 5 papa-lixos já foram mapeados e autorizados para instalação no mês de outubro, nas seguintes localidades: Arniqueiras (1), Colônia Agrícola 26 de setembro (3) e Vicente Pires (1), que atingiu o quantitativo de 86 papa-lixos instalados.

Foto 1: Container "Papa-lixo" instalado no bairro Sol Nascente – Ceilândia / DF

Foto 2: Pintura mecanizada de meios-fios

Em relação ao encerramento dos contratos dos lotes I e III ocorridos no exercício 2018, houve necessidade de fazer uma chamada pública para a realização de contratos, de forma emergencial, por 180 dias, tendo em vista os questionamentos e a suspensão do certame pelo Tribunal de Contas do DF - TCDF quanto ao Pregão eletrônico nº 02/2017, que prevê a contratação definitiva, por mais 5 anos, de serviços públicos de limpeza para 3 lotes de serviços, com as seguintes inovações: caracterização dos resíduos sólidos por meio dos estudos gravimétricos; instalação de LEV (Local de Entrega Voluntária); instalação de contêineres semienterrados (papa-lixo); instalação de lixeiras/ papeleiras em diversos pontos do DF; implantação de programa de mobilização social; implantação de programas, equipamentos de rastreamento e monitoramento das rotas via satélite nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, urbanas e rurais, distribuídas por Lotes I, II e III, conforme Edital.

A contratação de organizações de catadores para realizarem a coleta seletiva de materiais recicláveis foi uma nova forma de inserção sócio produtiva da categoria de catadores e, é uma estratégia para o atendimento em outras Regiões Administrativas – RAs. A contratação de 4 (quatro) organizações (associações e cooperativas) de catadores para retomarem a execução dos serviços da coleta seletiva em 5 (cinco) das 14 (quatorze) Regiões Administrativas – RAs que tiveram estes serviços temporariamente suspensos também geraram um impacto social. Estes trabalhos tiveram início em julho de 2016. O tipo, a forma e as organizações contratadas, representaram uma tentativa de alteração do modelo vigente até então. O contrato exige uma quantidade mínima de resíduos a serem coletados nos roteiros definidos, que devem ser cumpridos obrigatoriamente nos dias e horários estipulados. Dando continuidade à reformulação destes serviços, o SLU baseado em estudo de consultoria contratado pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – ADASA analisou as localidades a serem inicialmente cobertas em todas as Regiões Administrativas – RAs. Esta reformulação visa priorizar em cada RA a coleta seletiva em regiões comerciais, com moradias de alta renda e as verticalizadas onde a geração de materiais recicláveis é maior e tem melhor qualidade. Foi ainda lançada uma chamada pública para todas as cooperativas e associações de catadores do DF que se interessaram na realização da coleta seletiva. Este processo culminou na contratação de outras 7 cooperativas para realizarem a coleta seletiva em outras 10 Regiões Administrativas. Com a conclusão do processo de contratação das empresas especializadas na prestação os serviços de limpeza urbana, por meio do Pregão eletrônico nº 02/2017, todas as Regiões Administrativas do DF voltarão a ser atendidas pela coleta seletiva.

O fornecimento de locais adequados, por meio de aluguel de galpões equipados com esteiras de catação e equipamentos de manejo de recicláveis, além da contratação das associações de catadores para a prestação de serviço público de triagem de resíduos de manejo foi uma das exigências do movimento que culminou na assinatura de um acordo entre governo,

organizações de catadores oriunda do Aterro Controlado do Jóquei e o movimento nacional de catadores em outubro de 2017, que prorrogou o encerramento do Aterro Controlado do Jóquei para o dia 20 de janeiro de 2018.
No ano 2016 já se previa o pagamento por serviços prestados pelas organizações de catadores, face à triagem de resíduos e a destinação adequada dos materiais recicláveis diferentemente do aterramento. Com a inauguração do Aterro Sanitário de Brasília, e a proibição da presença do catador nesta unidade operacional, houve consequente diminuição de resíduos destinados no Aterro Controlado do Jóquei e, igualmente, diminuição da fonte de renda dos catadores que atuavam naquele local, sendo necessário prover o catador de meios para sua subsistência. Destarte, a contratação dos catadores para prestação de serviços públicos de triagem, ao custo de R$ 92,11/tonelada comercializada supriu esta necessidade. No ano 2017 foram firmados 12 contratos com cooperativas/associações de catadores com esta finalidade. Após a realização de estudos e acordo firmado com as organizações de catadores e o seu movimento nacional, o Governo do Distrito Federal aumentou a remuneração por tonelada triada e comercializada de R$ 92,11 para uma média de R$ 300,00 a depender da eficiência observada no processo de triagem. Caso os rejeitos sejam superiores a 60% o SLU remunerará a R$ 250,00 a tonelada comercializada, caso seja inferior a 40% este valor corresponderá a R$ 350,00. Na faixa intermediária de rejeito entre R$ 40% e 60% a remuneração corresponderá a R$ 300,00 a tonelada comercializada. A maioria dos contratos firmados (17 contratos) estão remunerando a R$ 304,14/t triada e comercializada pelas associações de catadores.
Portanto, no ano 2018, o quantitativo de resíduos triados pelas organizações de catadores, não sendo aterrada, foi compensada às organizações, como forma de incentivo e remuneração ao importante trabalho de triagem de resíduos. Com a chamada pública para cadastramento de cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis, constituídas por catadores que tenham como renda exclusiva o produto obtido com o processamento e a comercialização dos resíduos sólidos urbanos recicláveis, foi lançado para contratação visando à prestação de serviços públicos de recuperação de resíduos sólidos, compreendendo a triagem, prensagem, enfardamento e a comercialização, e a formalização dos contratos de triagem de resíduos, pretende-se o aumento progressivo da reinserção dos materiais recicláveis no mercado e a redução dos rejeitos enviados ao Aterro Sanitário de Brasília. Atualmente, 5 associações de catadores tem contratos de coleta seletiva, 6 associações tem contratos de coleta seletiva e contratos de triagem e, 11 associações tem contratos de triagem com o SLU, totalizando 28 contratos de coleta seletiva e/ou triagem com 22 associações de catadores.
Foi informatizado o sistema de pesagem nas balanças da Usina de Tratamento Mecânico Biológico do P-Sul e da Asa Sul, do Aterro Controlado do Jóquei (atualmente Unidade de Recebimento de Entulhos – URE), do Aterro Sanitário de Brasília e nas balanças das unidades de transbordo do Gama, Sobradinho e Brazlândia. Este sistema permite uma maior segurança no controle da prestação dos serviços para efeito de pagamento dos serviços.
Quanto à educação ambiental e mobilização social para a colaboração e a manutenção da limpeza urbana foram realizadas em 2018 atividades visando dar continuidade ao esforço para desenvolver em cada cidadão do DF o sentimento de responsabilidade e compromisso com a manutenção da limpeza e a motivação para a prática de atitudes sustentáveis.
Foram realizadas pelo Serviço de Limpeza Urbana – SLU visitas a todas as administrações regionais para discussão da importância da implantação dos Postos de Entrega Voluntária – PEV, posteriormente denominados como "Papa-entulho" e realizada atualização do número necessário destes equipamentos e suas localidades, sendo identificada a necessidade de instalação de 62 (sessenta e dois) Papa-entulhos. Foi elaborado o projeto padrão básico e os projetos específicos de acordo com a área a ser utilizada para 10 (dez) unidades, com o apoio da Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS. Foram inaugurados 7 Papa-entulhos no exercício 2017, sendo que outros 2 papa-entulhos (em Brazlândia e na Asa Sul) foram inaugurados no final do ano 2018, e outro papa-entulho (Ceilândia) será inaugurado no início do ano 2019.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Indíce mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Alcançado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Alcançado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Alcançado 3º Ano	Fonte
1637 - TAXA DE DISPOSIÇÃO FINAL EM ATERRO SANITÁRIO	%	0	31/12/2016	ANUAL	80	1	100	31,57	100	95,56	SLU / UO 22214 / OE 4 / UO 22214 / OE 4
Justificativa: 2016 - A previsão de início de operação do Aterro Sanitário de Brasília não ocorreu em agosto de 2016. Apenas 1% dos resíduos gerados no DF foram aterrados fora do DF. 2017 - Mesmo com a inauguração do aterro sanitário em janeiro de 2017, manteve-se o funcionamento do aterro controlado do Jóquei - ACJ, devido á falta de local adequado para os catadores de materiais realizarem o trabalho de triagem dos recicláveis. A baixa cobertura da coleta seletiva também contribuiu para o resultado. 2018 - O aterro controlado do Jóquei permaneceu em funcionamento até o dia 20 de janeiro de 2018, devido negociações com associações de catadores que atuam naquele local.											
1636 - TAXA DE RECUPERAÇÃO DOS RESÍDUOS COLETADOS	%	8,07	31/12/2014	ANUAL	9	8,92	11	10,72	13	11,37	SLU / UO 22214 / OE 4 / UO 22214 / OE 4
Justificativa: 2016 - O programa de coleta seletiva está em avaliação para verificação dos locais com maior possibilidade de eficácia. Interrupção da coleta seletiva em algumas R.A's prejudicou a obtenção de melhores índices. 2017 - A ausência de prestação de informações pelas associações de catadores contratadas, bem como o atraso na construção das instalações de recuperação de resíduos, prejudicaram a obtenção do índice previsto. 2018 - Grande parte da triagem ocorrida no próprio aterro controlado do Jóquei foi transferida para locais adequados (galpões de triagem alugados, reformados e contruidos), porém ocasionou adaptações das associações de catadores quanto à nova organização de trabalho. A coleta seletiva encaminhada às associações ainda precisa ser melhorada, junto à população, nos aspectos quanti-qualitativos.											

O indicador "Taxa de recuperação dos resíduos coletados" atingiu o índice de 11,37%, embora as dificuldades enfrentadas nos contratos de prestação de serviços de coleta seletiva, onde as informações sobre o que foi separado, comercializado e triado não estão devidamente disponibilizadas pelas associações e cooperativas de catadores, como também os atrasos na construção de Instalações de Recuperação de Resíduos – IRR's, neste aspecto, inicialmente, pelos impasses que ocorreram na elaboração dos projetos executivos desenvolvidos pela Novacap. Com o reinício das obras, ocorrido no ano 2017, tanto de construção como de recuperação das unidades operacionais de tratamento de resíduos, as perspectivas de aumento desta taxa para o ano 2019 tendem a aumentar. Os dados sobre os quantitativos reciclados oriundos do Aterro do Jóquei não mais fazem parte dos cálculos, devido sua desativação e fechamento. Com a contratação de associações e cooperativas de catadores para a realização da coleta seletiva de materiais recicláveis, como também a contratação de cooperativas para a triagem dos materiais provenientes da coleta seletiva, os dados provenientes destas cooperativas passaram a ser de muita valia para a obtenção do índice do indicador proposto, que estão sendo obtidas com o acompanhamento de servidores do SLU e a capacitação de cooperativados. Este índice não contém a totalidade das informações do mês de dezembro, devido à ausência da prestação de contas de algumas das cooperativas de triagem na ocasião do prazo final para elaboração deste relatório.

O indicador "Taxa de disposição final em aterro sanitário" atingiu o índice de 95,56%, devido à decisão governamental de manter em funcionamento o Aterro Controlado do Jóquei – ACJ, até o dia 20 de janeiro de 2018, face ao atraso na conclusão das instalações de recuperação de resíduos e à manutenção da fonte de renda dos catadores de materiais recicláveis que, embora atuassem em local inadequado, estavam trabalhando próximo às suas residências. O aterro sanitário, denominado Aterro Sanitário de Brasília – ASB foi inaugurado em 17 de janeiro de 2017. As obras do prédio administrativo e acessos, embora prontos em outubro do ano 2016, não estavam equipados para o funcionamento administrativo. Apenas rejeitos do tratamento dos resíduos domiciliares e comerciais foram encaminhados ao ASB, provenientes das Usinas de tratamento e de algumas unidades de transbordo onde há atividade de catação manual de resíduos pelos catadores. Alimentos vencidos e vincendos originados de supermercados (grandes geradores) foram destinados, pelos próprios geradores, em aterros sanitários localizados fora do DF, evitando-se o aproveitamento indevido, como ocorria anteriormente pelos catadores no Aterro Controlado do Jóquei.

As reuniões com os catadores de materiais recicláveis instalados no Aterro Controlado do Jóquéi resultaram em adiamento no fechamento das operações de destinação de resíduos domiciliares e comerciais que ali eram depositados, previsto para outubro de 2017, já que o trabalho de triagem e fonte de renda para os catadores ficariam prejudicados. As obras de reformas e construção de 2 (duas) Instalações de Recuperação de Resíduos – IRR's ficaram prontas apenas no ano 2018. Com o fechamento das atividades de destinação de resíduos domiciliares e comerciais no Aterro Controlado do Jóquei no dia 20 de janeiro de 2018, o índice da taxa de disposição final em aterro sanitário, apurado ao final do ano 2018, ficou próximo de 100%.

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2583 - INCLUSÃO PRODUTIVA DOS CATADORES	**4815858,0**	**852538,69**	**547538,77**	**547538,77**
0001 - INCLUSÃO PRODUTIVA DOS CATADORES-- SAMAMBAIA	4815858,0	852538,69	547538,77	547538,77
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	**4815858,00**	**852538,69**	**547538,77**	**547538,77**

Esta ação previa, já no ano 2016, o pagamento por serviços prestados pelas organizações de catadores, face à triagem de resíduos e a destinação adequada dos materiais recicláveis diferentemente do aterramento. Estes pagamentos foram transferidos para outro programa de trabalho que concentra o pagamento das empresas e cooperativas que prestam serviços de limpeza pública ao SLU/DF.

Com a construção e reforma de unidades de recuperação de resíduos – IRR's, foi necessário equipar estas instalações para que pudessem oferecer condições de trabalho. Neste sentido o SLU/DF adquiriu equipamentos e ferramentas conforme tabela abaixo:

Tabela 2 A : Ferramentas e equipamentos adquiridos para as instalações de recuperação de resíduos – IRR's

Item	Discriminação	Quantidade	Item	Discriminação	Quantidade
1	Geladeria	6	13	containeres	425
2	Forno Micro-Ondas	8	14	Enxada	60
3	Cadeiras de Polietileno	160	15	Rastelo	60
4	Cadeira geratório em aço	48	16	Pá	60
5	Armário em MPF	45	17	Forcado	65
6	Armário em aço	17	18	Paleteiro	24
7	Mesa para escritório	23	19	empilhadeira	9
8	Quadro de aviso	12	20	Carro cuba	48
9	Bebedouro em aço	6	21	Carro Plataforma	24
10	Marmiteiro elétrico	12	22	Esteira de catação de 15 m	4
11	Balança eletrônica	8	23	Esteira de catação de 20 m	3
12	Balança mecânica	5	24	Esteira de catação de 25 m	3
			25	girica	48

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	**281524,0**	**190136,30**	**190136,30**	**170504,47**
6190 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÃO PEQUENO VALOR-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	281524,0	190136,30	190136,30	170504,47
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	**6065000,0**	**6065000,0**	**6065000,00**	**5177462,32**

9559 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	6065000,0	6065000,0	6065000,00	5177462,32
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	**14596830,0**	**5926230,90**	**5926230,90**	**5592557,14**
0023 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	14596830,0	5926230,90	5926230,90	5592557,14
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	**2012604,0**	**1649775,81**	**1649775,81**	**1649775,81**
7162 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	2012604,0	1649775,81	1649775,81	1649775,81
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	**22955958,00**	**13831143,01**	**13831143,01**	**12590299,74**

São liquidadas despesas com Requisições de Pequeno Valor – RPV ao TRT e ao TJDFT, em cumprimento a decisões judiciais.

É realizada a contribuição mensal ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP, em valor equivalente a 1% (um) por cento, das receitas correntes arrecadadas e das transferências correntes e de capital recebidas, conforme inciso "III" dos artigos 2º e 8º da Lei nº 9.715, de 25/11/1998.

O Art. 139 da LC 840/2011 dispõe que após cada quinquênio ininterrupto de exercício, o servidor fará jus a 3 (três) meses de licença-prêmio por assiduidade, sem prejuízo da remuneração ou subsídio do cargo efetivo. As licenças não usufruídas serão pagas em pecúnia quando da aposentadoria do servidor. No exercício 2018 houve pagamentos deste benefício nos meses de janeiro (44), fevereiro (4), março (25), abril (2), maio (1), julho (6), agosto (10) e dezembro (1), no total de 93 servidores contemplados.

O SLU faz o pagamento de despesas com ressarcimento a outros órgãos quando o servidor pertencer a outras esferas de governo ou a empresas estatais não dependentes e optar pela remuneração do cargo efetivo, nos termos das normas vigentes. Em dezembro de 2018, 2 servidores estavam nesta situação.

São realizados pagamentos mensais de pensão indenizada em cumprimento a decisões judiciais. Em dezembro de 2018, 5 processos estavam em execução.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	**41985,0**	**0,00**	**0**	**0**
5337 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	41985,0	0,00	0	0

2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**3800891,0**	**1514780,15**	**1514780,15**	**1371892,72**
5182 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	3800891,0	1514780,15	1514780,15	1371892,72
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**115901221,0**	**119928266,73**	**119928266,73**	**119928266,73**
8880 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	115901221,0	119928266,73	119928266,73	119928266,73
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**12388457,0**	**10060965,28**	**10060965,28**	**10060965,28**
9686 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	12388457,0	10060965,28	10060965,28	10060965,28
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**1502010,0**	**195466,28**	**195466,28**	**176466,28**
8738 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	152010,0	152010,0	152010,0	135510,0
8739 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	1350000,0	43456,28	43456,28	40956,28
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**7161835,0**	**6209482,30**	**6209482,30**	**5768660,96**
9762 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	7161835,0	6209482,30	6209482,30	5768660,96
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**16948,0**	**863948,00**	**863948,00**	**862619,0**
0030 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DF-DISTRITO FEDERAL	0	848000,0	848000,0	848000,0
5851 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL	16948,0	15948,00	15948,00	14619,0
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	**140813347,00**	**138772908,74**	**138772908,74**	**138168870,97**

Conforme previsto, houve uma primeira reestruturação, no ano 2016 (Decreto n° 37.087, de 27/01/2016) do Serviço de Limpeza Urbana – SLU unindo alguns núcleos operacionais e aumentando o contingente de gestores com funções gratificadas para reforçar as ações de gestão e planejamento do SLU. Nova reestruturação foi realizada no exercício 2018, conforme Decreto n° 38.859, de 16 de fevereiro de 2018, e Decreto nº 38.864/2018, de 19 de fevereiro de 2018.

Considerando o avanço da implantação de novas atividades inovadoras, como controle informatizado, operação do aterro sanitário, das unidades de "Papa Entulho", dos galpões alugados para recepcionar os catadores de materiais recicláveis, para acompanhar e fiscalizar

as obras de Instalação de Recuperação de Resíduos, dos "Papa Lixo", das execuções dos contratos de gestão dos resíduos e o reduzido quadro de pessoal técnico, o Serviço de Limpeza Urbana – SLU necessita realizar novas adequações em sua estrutura e realizar concurso público para o atendimento adequado de suas necessidades.

O Sistema de Gestão Integrada (SGI) foi desenvolvido inteiramente pela equipe do SLU. Trata-se de um sistema tecnológico para monitorar, computar e armazenar dados do setor, como a pesagem dos resíduos sólidos e o monitoramento de GPS dos caminhões de coleta. O SGI pode ser acessado via web, e facilita o acesso ao sistema de qualquer lugar. Diante da dificuldade de conexão nos núcleos do SLU, foi realizada parceria com a Seplag, que disponibilizou conexão de internet em cinco localidades.

O SGI traz inovações importantes para aumentar a eficiência do controle. O módulo de pesagem dos serviços de coleta, remoção e varrição se comunica diretamente com a balança, o que evita fraudes e permite que as informações sejam disponibilizadas em tempo real. Também foi desenvolvido o módulo de cadastro para gerir as requisições dos grandes geradores, transportadores de resíduos sólidos indiferenciados e promotores de eventos. Esse recurso permite que toda a comunicação do processo de cadastro seja gerenciada via sistema online e viabiliza a fiscalização das movimentações e solicitações.

O SGI conta ainda com a sala de situação, concebida por servidores do SLU com o objetivo de integrar os sistemas de monitoramento, pesagem e relatórios de BI (Business intelligence). A sala de situação contempla o sistema de monitoramento via GPS, para aferir se foram realizados corretamente os serviços contratados pelo SLU, tais como coleta, varrição, lavagem de vias e monumentos e pintura mecanizada. Com o sistema, o SLU obtém as rotas percorridas da frota e das equipes de varrição, o que permite verificar a duração, a eficácia e se foram executadas dentro do esperado. Com as informações fornecidas pelo sistema de monitoramento, o SLU é capaz de integrar aos dados coletados do sistema de pesagem, trazendo segurança e confiabilidade para o pagamento dos serviços, pois auxilia na medição com relatórios dos serviços automatizados e em tempo real.

A sala de situação possui controle do sistema por vídeo monitoramento, que captura o registro dos veículos. Ele identifica a placa, a empresa e o tipo de veículo, possibilitando conferir posteriormente se as informações descritas no registro de pesagem foram inseridas corretamente. E também registra as imagens de todo o perímetro, permitindo um maior controle de acesso no local.

O monitoramento dos serviços contratados pelo SLU gera vários relatórios em tempo real através de um BI. A vantagem desses relatórios é o conhecimento dos processos e informações coletadas pelo sistema. Com ele, o SLU obtém maior efetividade e consegue controlar as receitas e despesas, eliminando uma das maiores deficiências que havia no controle de serviços e de pagamentos.

O projeto SGI foi vencedor do Prêmio Inova Brasília na categoria "Uso eficiente dos recursos públicos", prêmio que valorizou o esforço de modernização e de transparência da gestão do SLU.

Ainda foi implantado o sistema para gestão de resíduos da construção civil (RCC) que faz o controle do cadastro de transportadores e geradores além de auxiliar na criação do Controle de Transporte de Resíduos. O sistema também permite que sejam fiscalizadas as caçambas de RCC que estão dispostas no Distrito Federal.

Quanto aos sistemas e infraestrutura tecnológica foram adquiridas e supridas as seguintes necessidades:

- sistema automatizado para gerenciar resíduos da construção civil;
- sistema para cadastro de grandes geradores;
- sistema para cadastro de transportadores e eventos;
- sistema para monitoramento em tempo real;
- sistema de pesagem das balanças do aterro controlado;

- adquirido solução tecnológica de segurança de rede (Firewall);
- conexão de internet / VPN / MPLS;
- compra de aparelhos GPS;
- adquirido storage e backup;
- contratada empresa especializada para criação de site para o SLU;
- sistema de controle de acesso e ponto eletrônico;
- adquirido câmeras para leitura de QR CODE.

As despesas administrativas não sofreram grandes alterações em relação ao ano 2017. Materiais de escritório e de limpeza continuaram com redução de custos, devido às ações educativas, sobretudo com a implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P. As despesas com o aluguel e condomínio da sede do SLU totalizaram R$ 129.745,00 mensais. Já os aluguéis com os galpões de triagem registraram média de R$ 129.622,22 mensais.

Ocorreu aumento dos contratos firmados pelo SLU, principalmente, devido à contratação de serviços de triagem de resíduos com cooperativas de catadores. 17 contratos deste tipo foram firmados no ano 2018. As atividades de controle e fiscalização dos serviços prestados são realizadas com a designação de executores para cada contrato firmado.

Tabela 1: Contratos assinados no ano 2018

CONTRATOS/CONVÊNIOS		**Assinados em 2018**											
		jan	**fev**	**mar**	**abr**	**mai**	**jun**	**jul**	**ago**	**set**	**out**	**nov**	**dez**
Manutenção Administrativa		2	0	1	1	1	11	1	1	0	0	2	1
Obras		3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de Equipamentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceirizados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de Limpeza Urbana		2	0	0	3	0	1	1	0	2	3	0	2
Coleta Seletiva		15	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	3
Convênios	NOVACAP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	CAESB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	IFB	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		**23**	**1**	**1**	**4**	**1**	**20**	**2**	**1**	**2**	**3**	**2**	**6**

No que diz respeito à gestão das pessoas, o Serviço de Limpeza Urbana – SLU realizou um recadastramento de todos os seus servidores tanto os que estão prestando serviços na autarquia como os que estão cedidos a outros órgãos, para tomar as medidas necessárias para a reorganização e redistribuição em função da realidade encontrada.

O perfil do servidor concursado originalmente era para a execução de serviços operacionais. Com a inexistência da prestação de serviços operacionais pelo SLU, devido à terceirização, e a necessidade de desenvolvimento de planejamento, modernização e aperfeiçoamento dos mecanismos de controle torna-se necessário a realização de concurso público para atender às demandas da autarquia. Servidores cedidos a outros órgãos, paulatinamente, estão retornando ao SLU, conforme necessidades, interesse do servidor e comunicações entre os órgãos públicos.

Foi ainda implantado um controle de acesso ao prédio da administração e melhorados os acessos dos prédios das unidades operacionais. O registro da presença do servidor na sede da autarquia continua sendo feito manualmente.

No que diz respeito aos recursos humanos responsáveis pela limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos no Distrito Federal, vale ressaltar que houve aumento no número total, embora a redução do nº de servidores estáveis do SLU, considerando que os contratos de coleta seletiva e triagem agregou trabalhadores. Foi ainda implantado sistema de contagem de pessoal que atua em diferentes serviços contratados pelo SLU.

Quanto à manutenção das atividades administrativas, o SLU adquiriu os seguintes materiais permanentes no exercício 2018:

Tabela 2: Equipamentos e Materiais Permanentes adquiridos no exercício 2018

Item	Descrição	Quantidade	item	Descrição	Quantidade
01	Contêineres, Com Capacidade De 1000 Litros, Resistente As Variações Climáticas, Com Proteção De Raios Uv, Com 4 Rodizios Giratórios.	120	13	Cadeira Universitária Plástica	160
02	Cadeiras Giratórias Em Aço, Com Alma E Capa Em Polipropileno, Preta, Capacidade Para 110 Kg, Com Suporte Para Os Pés.	36	14	Quadro De Avisos Para Mural	12
03	Armário Em Madeira Mdf, Com 4 Prateleiras, Medindo 80x160x50cm, Tampo E Portas Em MDF,18 MM, Base Em Tubo De Aço, 20X20X1,2MM, Cor Cinza	15	15	Prensas Vertical Hidráulicas – 15 toneladas	3
04	Mesas Para Refeitório DE 2 E 8 Lugares, Banco Fixo, Individual, Acoplado, Em Mdf Com 30mm De ESPESSURA, Acabamento Em Pintura Epox, Tampo Medindo 240x80x80cm, Bancos Medindo 50x30cm,	12	16	Prensas Vertical Hidráulicas – 25 toneladas	3
05	Geladeira Refrigerador Vertical, Capacidade Minima 300 LITROS , Grades Removiveis, Com Prateleiras Reguláveis,Com Pés Niveladores,Controle De Temperatura 220 VOLT	01	17	Hidrômetro Multi Jato 3/4	10
06	Marmiteiros Elétricos, Tipo Banho Maria, Grelha, Corpo E Cavalete Em Aço Inoxidavel, Capacidade Para 50 Marmitas	12	18	Esteira 20m, Trans. Horizontal P/Triagem De Material Reciclável Seco	5
07	Porta Big Bag	220	19	Esteira 25m, Trans. Horizontal P/Triagem De Material Reciclável Seco	7
08	Armarios Roupeiros De Aço, Com 24 Portas, Medindo 195X 125 X 40 cm com pitão para cadeado, pintura epóxi, cinza	17	20	Teclado Padrão Abnt C/Conector Usb, Marca Knup	10
09	Geladeira Vertical, Capacidade 300 Litros, Grades Removiveis, Com Prateleiras Reguláveis, Pés Reguláveis, 220 Volts	05	21	Mesa Com Tampo Em Mdf,Revestimento Em Laminado C/ 01 Gaveteiro 280X120X110CM	7
10	Forno Micro-Ondas Com Capacidade De 30 Litros, 220 Volts, Com Prato Giratório, Branco	08	22	Monitor 21,5´´ Led, Marca Aoc Modelo E2243FWK	50

11	Bebedouro Industrial Em Aço Inox, 50 Litros, Agua Filtrada	06	23	Computador Micro Thinkcentre, M.Lenovo Core I5, C/Teclado, N° Série 2336992	50
12	Mesas Para Escritório, Tipo Escrivaninha Em Aço, Pintura Epoxi E Tampo Em Mdf Revestido Laminado Sem Gavetas	23			

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O Serviço de Limpeza Urbana – SLU tem trabalhado no recolhimento e acúmulo de pneus e, ainda não obteve um acordo satisfatório sobre a logística reversa destes resíduos. Esse processo encontra-se na SEMA para análise e parecer daquela secretaria responsável pela implantação da Logística Reversa no GDF. É necessário que haja um esforço no sentido de viabilizar um acordo setorial, como prevê a legislação (Lei 12.305/2010). O SLU recebeu e recolheu em 5 (cinco) das suas unidades operacionais de janeiro a dezembro de 2018, 2.590 toneladas de pneus, cerca de 32,28% superior ao registrado no ano de 2017, quando foram recolhidos 1.958 toneladas. A maioria, cerca de 80%, é composto de pneus pequenos com aproximadamente 6 kg cada, e a minoria, cerca de 20% de pneus grandes com aproximadamente 55 kg cada. Considerando esta proporção foram recolhidos, recebidos e destinados à reciclagem cerca de 354.751 pneus, sendo 345.333 de pequeno porte e 9.418 pneus de grande porte. Estes serviços são de responsabilidade dos importadores, fabricantes, distribuidores e comerciantes e está em discussão com a RECICLANIP, representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – ANIP, um instrumento legal para que o SLU possa prestar legalmente este tipo de serviço prestado e implantar as condições adequadas para a sua realização.

Tabela 3: Recolhimento e depósito temporário de pneus nas unidades do SLU – Ano 2018

MÊS	GAMA	BRASÍLIA NORTE	SOBRADINHO	PLANALTINA	RECANTO DAS EMAS	TOTAL MENSAL (t)	NO TRIMESTRE (t)
Janeiro	91	248	15	22	0	376	**1.004**
fevereiro	80	289	0	14	23	406	
março	30	145	23	0	24	222	
abril	48	120	8	0	25	201	**594**
maio	0	144	0	0	0	144	
junho	48	161	16	0	24	249	
julho	48	120	0	15	0	183	**437**
agosto	24	76	10	0	0	110	
setembro	48	72	0	0	24	144	
outubro	40	134	12	0	24	210	**543**
novembro	34	118	3	0	28	183	
dezembro	53	72	15	0	22	162	
Total	**457**	**1.509**	**72**	**51**	**144**	**2.590**	**2.590**

Quanto à compostagem houve um significativo acréscimo de composto doado e uma queda significativa na venda. Isso porque foi triplicada a quantidade doada de 30 (trinta) para 90 (noventa) toneladas/ano aos agricultores rurais. Além disso, os produtores rurais patronais também foram contemplados com a doação. Há necessidade de revisão deste critério, uma vez que a quantidade demandada superou a quantidade ofertada, no período de plantio da safra agrícola. No ano 2018, 13.916,06 toneladas de composto orgânico maturado e, conforme análises químicas, liberado para comercialização e doação, foram retiradas pelos produtores rurais do DF e entorno, quantitativo 9,33% inferior ao ano 2017.

O Serviço de Limpeza Urbana – SLU participou de diversos eventos de iniciativa própria, de outros órgãos do governo e da sociedade como um todo. Realizou parcerias para apoio à manutenção da limpeza das cidades que se ampliaram com relação às realizadas em 2017.

Para executar todas as atividades previstas, as receitas tanto por meio do orçamento ordinário não vinculado, Fonte 100, como da Taxa de Limpeza Pública - TLP, Fonte 114, do Serviço de Limpeza Urbana – SLU, continuam sendo insuficientes para cobrir as despesas com os serviços de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos urbanos.

Assim, no final dos exercícios, em especial para os meses de outubro a dezembro, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão tem buscado adequar o orçamento para o fechamento do exercício. Ainda assim, o SLU continua com débitos relativos ao Reconhecimento de Dívida do exercício de 2014, no valor de R$6.805.772,70 (seis milhões, oitocentos e cinco mil, setecentos e setenta e dois reais e setenta centavos), após o pagamento do montante de R$74.162.794,19 (setenta e quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, setecentos e noventa e quatro reais e dezenove centavos), sendo: R$ 21.088.412,00 (vinte um milhões oitenta e oito mil quatrocentos e doze reais) no exercício de 2015; R$15.136.622,23 (quinze milhões cento e trinta e seis mil seiscentos e vinte dois reais e vinte três centavos) em 2016 e R$37.937.759,96 (trinta e sete milhões, novecentos e trinta e sete mil, setecentos e cinquenta e nove reais e noventa e seis centavos) em 2018. O valor que ficou pendente de pagamento foi devido a não conclusão da conferência antes de quitar os referidos débitos, uma vez que os atuais ordenadores de despesas teriam que assinar uma declaração atestando a regularidade da despesa que foram realizadas em outra gestão.

O programa de capacitação dos servidores do Serviço de Limpeza Urbana – SLU e de entidades parceiras continua sem interrupção com atividades realizadas no mínimo 2 vezes ao mês, tendo neste ano de 2018 sido realizadas por meio do projeto "Vem Saber" 27 palestras, algumas feitas com parcerias de outras instituições do governo como BrB, Adasa, instituições de ensino (UnB), especialistas, como também ministradas por servidores do SLU. Outros cursos realizados no auditório do SLU, como também em outras instituições do GDF (EGOV, TCDF), além de cursos, congressos e seminários nacionais e internacionais, atingiram o total de 1.859 capacitações.

Com a missão de capacitar os servidores dos órgãos do GDF, a Escola de Governo – EGOV/DF oferece cursos, treinamentos, palestras e seminários. No ano 2018, foram indicados 81 servidores do SLU para participar destas capacitações.

O curso sobre a capacitação ao Sistema Eletrônico de Informações – SEI, do qual vários servidores do SLU tiveram que se capacitar, além de ministrado pela internet e decidido sua realização conforme o interesse do servidor, foi também realizado presencialmente na EGOV/DF, e que envolveu o maior contingente de servidores (34 servidores)

Em 18 de abril de 2016, foi assinado pela ADASA, com a participação do governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg, um contrato no valor de R$ 3.381.583,89 (três milhões trezentos e oitenta e um mil quinhentos e oitenta e três reais e oitenta e nove centavos), para consultoria especializada que apoiou o governo na elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos - PDGIRS. O documento está previsto nas Leis Federais nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e nº 12.305, de 2010, e auxiliará o poder público no planejamento para soluções de curto, médio e longo prazos para o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, os

resíduos sólidos e a drenagem urbana. Os Planos contratados foram concluídos em julho de 2017 e se encontram disponibilizados no sitio eletrônico http://www.planodesaneamentodf.com.br. Ocorreram várias reuniões da Comissão Técnica do PDSB e do PDGIRS com a consultoria. Foi inicialmente elaborado o Plano de Trabalho e o Plano de Mobilização Social que norteou todo o processo de mobilização da sociedade para o acompanhamento da elaboração dos Planos. Conforme Decreto n° 38.903, de 06/03/2018, publicado no DODF de 07/03/2018, o PDGIRS foi aprovado.

No ano 2018, a publicação no DODF e Diário Oficial da União – DOU de normas sobre o manejo de resíduos sólidos e outras questões relativas ao SLU deu novo ordenamento jurídico aos seguintes temas:

Tabela 4: Normas sobre manejo de resíduos sólidos e assuntos atinentes ao SLU publicadas no DODF e DOU de janeiro a dezembro do ano 2018

Assunto	Norma	Detalhamento
Carreira e servidores SLU	Lei nº 6.129, de 07/03/2018	Define atribuições gerais dos cargos e reestrutura a tabela de vencimentos da carreira Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos e dá outras providências.
	Instrução nº 226, de 30/07/ 2018	Constitui Grupo de Trabalho para elaborar normativo com a finalidade de regulamentar o horário de funcionamento das Unidades do Serviço de Limpeza Urbana, a elaboração de escalas de serviços, distribuição de carga horária, o cumprimento da jornada de trabalho e controle de frequência de seus servidores, consoante a regência do Decreto Distrital n.º 29.018/2008.
	Decreto nº 39.276, de 06/08/ 2018	Institui o Recadastramento Anual de Servidores Públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dos Empregados Públicos de Empresas dependentes do Tesouro do Distrito Federal, ativos, temporários, inativos e pensionistas.
	Instrução nº 329, de 28/11/2018	Designa servidores para comporem a comissão para conduzir os trabalhos de realização do Concurso Público do Serviço de Limpeza Urbana, com vistas ao preenchimento de 50 vagas para o cargo de Analista de Gestão de Resíduos Sólidos da Carreira Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos.
Consórcio Público - CORSAP	Lei Complementar nº 163, de 14/06/ 2018 D.O.U de 15/06/2018 Edição: 114 | Seção: 1 | Página: 1	Dá nova redação ao § 1° do art. 1° da Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, que autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, e dá outras providências.
Óleos e gorduras vegetais	Lei 8.065 de 01/02/2018 DODF de 02/02/2018	Dispõe sobre o recolhimento, a coleta e a destinação final de óleo lubrificante usado ou contaminado no Distrito Federal.
Containers	Instrução Normativa nº 01, de 06/02/2018 DODF de 16/02/2018	Estabelecer normas a serem observadas para atendimento de solicitação de conserto de contêiner por má operação do serviço de coleta convencional ou seletiva, onde ocorrer dano por ação dos trabalhadores da limpeza
Gari	Lei nº 6.104, de 02/02/2018 DODF de 26/06/2018	Institui e inclui, no calendário oficial de eventos do Distrito Federal, o Dia Distrital do Gari, a ser comemorado em 16 de maio, e concede, nessa data, ponto facultativo aos trabalhadores da limpeza urbana do Distrito Federal.
Resíduos da Construção e Demolição - RCD	Instrução Normativa nº 01, de 17/01/2018, DODF de 19/01/2018	Dispõe sobre a suspensão provisória e forma de acesso a Unidade de Recebimento de Entulhos para disposição final de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos - RCC.
	Instrução Normativa nº 03, de 14/03/2018, DODF de 15/03/18	Altera a redação do art. 2º e do art. 3º da Instrução Normativa nº 1, de 17 de janeiro de 2018, do Serviço de Limpeza Urbana
	Instrução Normativa nº 06, de 25/05/ 2018, DODF de 28/05/2018, republicada no DODF de 10/07/2018	Regulamenta os procedimentos e normas no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal para o pagamento e recepção de Resíduos da Construção Civil - RCC na Unidade de Recebimento de Entulhos - URE.
	Decreto nº 38.953, de 26/03/2018, DODF de 27/03/2018	Regulamenta o art. 8º, III, §1º da Lei nº 4.704, de 20 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a gestão integrada de resíduos da construção civil e de resíduos volumosos, e dá outras providências.

Assunto	Norma	Detalhamento
	Instrução Normativa nº 11, de 24/09/2018	Autoriza, em situações excepcionais, o recebimento de resíduos da construção civil provenientes de grandes geradores na Unidade de Recebimento de Entulho - URE por estimativa de peso
PDGIRS e Desenvolvimento Sustentável	Decreto nº 38.903, de 06/03/2018, DODF de 07/03/2018	Aprova o Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PDGIRS.
	Decreto nº 39.322, de 04/09/2018	Cria a Comissão Distrital para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Aterro	Resolução nº 18, de 01/08/2018, DODF de 03/08/2018	Estabelece diretrizes e procedimentos para a implantação, operação, manutenção, monitoramento e encerramento de aterros sanitários destinados à disposição final de rejeitos originários dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal e dá outras providências.
Conlurb	Decreto nº 39.019, de 02/05/2018, DODF de 03/05/2018	Altera o Decreto nº 36.486, de 7 de maio de 2015, que regulamenta o art. 2º, inciso IV e §§ 1º e 2º, da Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, que institui o Conselho de Limpeza Urbana - CONLURB e dá outras providências
Grandes Geradores e Preços Públicos	Decreto nº 39.228, de 10/07/2018, DODF de 11/07/2018	Altera o § 4º, do art. 26, do Decreto nº 37.568, de 24 de agosto de 2016, que regulamenta a Lei nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos.
	Instrução Normativa nº 14, de 31/10/2018, DODF de 01/11/2018	Retifica o artigo 30 da Instrução Normativa nº 89, de 23 de setembro de 2016, que regulamenta os procedimentos no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dispõe sobre as normas a serem observadas pelos grandes geradores de resíduos sólidos e prestadores de serviços de transporte e coleta, bem como pelos responsáveis pela realização de eventos em áreas, vias e logradouros públicos.
Centros de triagem	Decreto nº 38.803, de 15/01/2018 DODF de 16/01/2018	Institui Comissão de Monitoramento e Avalição para acompanhar e apoiar a gestão dos Centros de Triagem de Resíduos Sólidos e de Comercialização de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e dá outras providências.
IRR	Instrução Normativa nº 13, de 16/10/2018	Regulamenta o uso dos espaços das Instalações de Recuperação de Resíduos do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU/DF para a prestação do serviço público de recepção, triagem, prensagem, enfardamento, armazenamento e comercialização dos resíduos sólidos urbanos, pelas cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis contratadas.
Serviço de Voluntariado	Instrução Normativa nº 07, de 11/07/2018	Estabelece regras para normatizar o serviço de voluntariado no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana - SLU para estimular a educação ambiental dos resíduos sólidos no Distrito Federal.
Parceria	Instrução Normativa nº 15, de 1/11/2018, DODF de 06/11/2018	Regulamenta procedimentos no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dispõe sobre as normas a serem observadas nos processos de formalização de parcerias que visem disseminar o conhecimento referente às questões ambientais relacionadas aos resíduos sólidos.
Taxa de Limpeza Pública - TLP	Decreto nº 39.530, de 17/12/ 2018, DODF 18/12/2018	Fixa os Valores Básicos de Referência - A e B (VBR-A e VBR-B) a que se refere o art. 4º, § 1º, da Lei federal nº 6.945, de 14 de setembro de 1981, para efeito de lançamento da Taxa de Limpeza Pública - TLP; e fixa os valores mensais para cobrança da Contribuição de Iluminação Pública - CIP, todos para o exercício de 2019, e dá outras providências.

O avanço importante foi a regulamentação da Lei que definiu os grandes geradores e os promotores de eventos em áreas públicas como responsáveis pelo gerenciamento dos seus resíduos. Foi realizado um grande trabalho de orientação e preparação dos grandes geradores de resíduos para se adaptarem às exigências da nova Lei.

O funcionamento do Conselho de Limpeza Urbana do DF – o CONLURB instalado em outubro de 2015, permitiu importantes contribuições para a limpeza do DF. O Relatório de Atividades e a prestação de contas dos anos 2015, 2016 e 2017 foram submetidos ao conselho, analisadas e aprovadas fornecendo importantes contribuições e recomendações. Contribuiu ainda com a elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico e o Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, em especial com o Plano de Mobilização Social. Foi submetida ao Conselho a Carta de Serviços do Serviço de Limpeza Urbana – SLU para recebimento de contribuições.

Uma das condicionantes para a licença de operação do Aterro Sanitário de Brasília – ASB, visto a interferência da atividade com a Escola Classe Guariroba situada nas proximidades, foi a construção da nova Escola Classe Guariroba em área mais afastada, às margens da DF-180, com orçamento do SLU, que foi descentralizado, por meio de convênio, para a Novacap. Com a conclusão da obra, no final do ano 2017, e a realização de benfeitorias como estacionamento, quadra de esportes e aquisição de mobiliário (armários), a Escola Classe Guariroba ficou em condições de iniciar suas atividades. O recebimento desta obra, por parte da Secretaria de Educação, foi efetuado em março de 2018, igualmente com sua inauguração.

Foto 3: Escola Classe Guariroba

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) compõe a equipe de órgãos do Governo de Brasília que desenvolve o programa Cidades Limpas. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria das Cidades.

A força-tarefa, que envolve diversos órgãos do Governo de Brasília, orienta a população sobre os cuidados a serem tomados na prevenção de ambientes que sejam criatórios do mosquito Aedes aegypti.

Lançado em novembro de 2016, o programa executa serviços como recolhimento de lixo, remoção de entulho, tapa-buraco, poda de árvores, roçagem, limpeza de bocas de lobo e de redes de drenagem, remoção de carcaças de veículos, além de manutenção de iluminação pública e de sinalização de trânsito.

A proposta é desenvolver o programa Cidades Limpas em todas as regiões administrativas (RAs). O diferencial é a parceria dos órgãos para promover o embelezamento das RAs. A Secretaria das Cidades e a Administração Regional fazem o mapeamento prévio, indicando os principais pontos de reclamação da comunidade local. O SLU realiza a frisagem e pintura de meio-fio, capina, remoção de entulho e de volumosos, além da varrição.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Entre as atribuições do SLU, está a promoção e participação de projetos e programas de mobilização e educação ambiental, sempre com o objetivo de sensibilizar e conscientizar os cidadãos do DF acerca do descarte adequado dos resíduos sólidos e da importância da participação da sociedade na manutenção da limpeza urbana. Os projetos desenvolvidos têm como premissa a ordem de prioridade definida pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos: não geração, redução, reutilização, reciclagem e inclusão sócio produtiva dos catadores de materiais recicláveis.

ATIVIDADES DE ROTINA

Foram ofertadas em 2018 palestras e apresentações teatrais com enfoque nos resíduos sólidos e na coleta, assim como agendamentos de visitas guiadas em unidades do SLU como as Usinas de Tratamento Mecânico Biológico da Ceilândia e da Asa Sul, ao Museu da Limpeza Urbana na Ceilândia e ao Aterro Sanitário de Brasília (ASB). Essas atividades proporcionam aos visitantes maior conhecimento na área de tratamento de resíduos sólidos e têm como principal público escolas, universidades, instituições públicas e privadas e eventos.

Tabela 13: Atividades de mobilização e educação ambiental de 2018.

Ações de Mobilização em 2018	Nº de Ações	Pessoas Atendidas	Ações de Mobilização em 2018	Nº de Ações	Pessoas Atendidas
Ação na Escola Guariroba	1	150	Inauguração e Visitas à Instalação de Recuperação de Resíduos	13	747
Capacitação dos Catadores	4	347	Orientação para a Coleta Seletiva em Parceria ao a Associação dos Síndicos de Condomínios Comerciais e Residenciais do Distrito Federal - ASSOSSINDICO	25	73
Capacitação de Servidores da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde - DIVAL	2	52	Orientação da Coleta Seletiva	179	894
Capacitação de Servidores do Parque Educador do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM	1	15	Palestras ao Público Externo	9	606
Capacitação dos Voluntários da Coleta Seletiva	8	43	Participação Encontro da Coleta Seletiva Octogonal e Sudoeste no Ministério Público	1	20
Clean Up Day	4	349	Participação na *Virada do Cerrado*	7	1.220
Dia Mundial da Limpeza Urbana - Ação na Rodoviária*	1	100	Teatro *Grupo Arte Seletiva*	14	4.713

Encontro de Condomínios e Síndicos de Águas Claras	1	14	Visita à Unidade de Recebimento de Entulho - URE	3	16
Bloco de Carnaval Brasília Limpa ao som do Patubatê	1	400	Visitas à Usina de Tratamento Mecânico Biológico da Ceilândia e ao Museu da Limpeza Urbana - UTMB	47	744
Inauguração dos ecopontos da Codevasf	1	30	Visitas ao Aterro Sanitário de Brasília - ASB	28	458
TOTAL		**350**		**10.991**	

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Servidores do SLU são responsáveis pela sensibilização da população sobre a importância da separação dos resíduos domiciliares e disponibilização para a coleta seletiva em dias e horários coretos, limpeza dos contêineres e locais de armazenamento entre outras informações.

A equipe distribuiu imãs de geladeira para marcação dos dias e horários da coleta seletiva na região, repassando orientações sobre o correto manejo dos resíduos. Estas e outras informações podem ser acessadas em: http://www.slu.df.gov.br/kit-coleta-seletiva-no-seu-predio.

Na Unidade de Recebimento de Entulho (URE), o trabalho de orientação foi realizado para alertar os motoristas dos caminhões que transportam resíduos da construção civil (RCC) e entulhos da obrigatoriedade da utilização do sistema de autorização de coleta, transporte e destinação final de RCC'S e volumosos do SLU, bem como o Controle de Transporte de Resíduos (CTR).

Em cidades onde foram instalados novos papa-lixos, foram realizadas visitas nas casas próximas aos equipamentos repassando informações e tirando possíveis dúvidas da utilização do papa-lixo. Ceilândia, Areal, Estrutural e Vicente Pires foram as regiões contempladas.

Foto 20: Trabalho de orientação com a população.

Já nas regiões do Lago Sul e Norte, as ações se concentraram na orientação da mudança de dias e horários da coleta seletiva. Em ação conjunta com os mobilizadores das cooperativas que atuam nessas cidades, os moradores receberam imãs de geladeiras contendo os novos dias e horários e a orientação de somente disponibilizarem seus resíduos recicláveis nestas datas.

EVENTOS E PARCERIAS

PROGRAMAS VOLUNTÁRIOS DA COLETA SELETIVA:

O SLU cumpriu o compromisso da desativação do segundo maior lixão do mundo no dia 20 de janeiro de 2018. Em 2017, o SLU lançou a campanha de voluntariado "Eu ajudei a fechar o LIXÃO!" e em abril de 2018, certificou os voluntários que aturam com atividades que fortaleceram para o processo de fechamento do então 2º maior "lixão" do mundo.

Para contribuir com esse marco na história de Brasília, o SLU, acreditando na parceria cidadã dos brasilienses, lançou outra campanha de voluntariado: "Voluntários da Coleta Seletiva". Uma grande ação de mobilização da população do Distrito Federal com o objetivo de ampliar a coleta seletiva em benefício das cooperativas de catadores de materiais recicláveis que agora passam a atuar em galpões de triagem e nas Instalações de Recebimento de Resíduos (IRR'S).

Voluntários de todas as 26 Regiões Administrativas abrangidas atualmente pela coleta seletiva, foram capacitados para serem multiplicadores e mobilizadores. As atuações de conscientização podem ser nas regiões em que moram, trabalham ou frequentam, com distribuição de materiais informativos, esclarecendo dúvidas e orientando os cidadãos a respeito da separação dos resíduos para a coleta seletiva.

Em 2018 foram realizadas 8 capacitações da campanha: "Voluntários da Coleta Seletiva", somando as duas campanhas o SLU totaliza 87 voluntários capacitados que auxiliam na disseminação dos conhecimentos adquiridos sobre coleta seletiva para seus familiares, vizinhos, colegas de trabalho e demais moradores do DF.

O programa está com inscrições abertas por tempo indeterminado, para qualquer cidadão, maior de 16 anos, que deseja divulgar a coleta seletiva em sua vizinhança, trabalho, comércios, escolas, universidades, igrejas e ainda em meios virtuais. As inscrições podem ser realizadas no site do PROGRAMA BRASÍLIA CIDADÃ em: www.portaldovoluntariado.df.gov.br .

8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Em março de 2018 Brasília sediou o 8º Fórum Mundial das Águas. Considerado o maior evento relacionado ao assunto, organizado pelo World Water Council (WWC), uma organização internacional que reúne todos os interessados no tema água. A missão do Fórum é promover a conscientização, construir comprometimento político e provocar ações para resolver problemas críticos relacionados aos recursos hídricos.

Foto 21: Estande SLU Vila Cidadã (Maquetes e jogo interativo coleta seletiva)

A experiência do Distrito Federal na abertura do Aterro Sanitário de Brasília e no fechamento antigo do "lixão da Estrutural" foi apresentada no 8º Fórum Mundial da Água entre os dias 18/03 a 22/03/2018 no espaço destinado aos Congressistas e também na Vila Cidadã, espaço gratuito e aberto ao público, onde foi montado um estande do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) "No Espaço Brasília". Por meio de maquetes e esclarecimentos de expositores, as pessoas puderam saber mais sobre o histórico do processo do fechamento das atividades do antigo "Lixão" de Brasília e do funcionamento do Aterro Sanitário, ações que estão diretamente relacionadas com o tema de recursos hídricos, já que promovem maior segurança ambiental, com a proteção da qualidade dos solos e do lençol freático.

Palestras e apresentações teatrais mostraram ao público o novo modelo de gestão de resíduos que está sendo adotado em Brasília, incorporando as cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

A grande atração sem dúvida foi o jogo interativo de Coleta Seletiva que exigia do jogador a separação dos materiais recicláveis dos não recicláveis surgidos na tela, para vencer o jogo. Com objetivo de ampliar a consciência e sensibilização, o jogo promoveu, por meio de uma ação lúdica e pedagógica, maiores conhecimentos para crianças, jovens e adultos, chamando a atenção para a participação cidadã no processo de descarte, separação e destinação correta dos resíduos domiciliares.

Assim, dos mais de 85 mil participantes de 172 países, cerca de 74,5 mil visitaram a Vila Cidadã que, de forma inédita na história dos Fóruns Mundiais da Água, contou com a presença do publico em geral, ou seja, aqueles que não se inscreveram para palestras, comissões, conferências, debates entre outras ações do evento. O ganho da sensibilização a respeito de toda temática que a água envolve e, consequentemente no caso do SLU, com a coleta seletiva e manejo de resíduos, com certeza deixou um legado para a capital do país.

RECONHECIMENTO DO BLOCO DE CARNAVAL BRASÍLIA LIMPA - 4ª EDIÇÃO

Pelo quarto ano seguido, o SLU concedeu certificados para os blocos de carnaval que se destacaram não só na avenida, mas também na conscientização e sensibilização da limpeza das ruas da capital durante os dias de folia.

Os itens avaliados foram a oferta de lixeiras, a divulgação prévia e durante os eventos de orientações sobre como colaborar com a limpeza e mensagens educativas durante a folia, itens avaliados como muito bom, bom ou ruim.

Em 2018, pelo menos 746 mil pessoas foram às ruas do Distrito Federal para curtir os 229 eventos de carnaval cadastrados pela Secretaria de Cultura com cerca 117,5 toneladas de resíduos coletados pelo SLU. Destes, vinte e três blocos cumpriram os critérios de participação na campanha do Bloco Brasília Limpa desta edição.

Foto 22: Folder da Campanha e entrega dos certificados (Agência Brasília)

O Bloco Sustentável do Patubatê realizou uma homenagem especial aos garis de Brasília. Cerca de 20 homens e mulheres vestidos com seus tradicionais uniformes laranjas participaram do time de percussionistas e bateria da banda. O desfile ocorreu no sábado de carnaval no Setor Comercial Sul. Os protagonistas (garis) usaram seus carros de mão usados para coleta de lixo nas ruas e a vassouras como instrumentos musicais na folia.

Foto 23: Homenagem garis bloco Patubatê.

ACOMPANHAMENTO DE COOPERATIVAS

Foram realizados treinamentos com as cooperativas contratadas pelo SLU para realizarem a triagem dos materiais nos cinco galpões alugados para recebimento da coleta seletiva do SLU. Com o objetivo de acompanhar e orientar os catadores em relação ao processo de mudança com manuseio dos novos equipamentos, regras de segurança, levantamento dos materiais, uso compartilhamento do espaço e para discussão de ações estratégicas de mobilização comunitária na Ceilândia.

Para fortalecer o treinamento, foram chamados diversos parceiros, tais como SEDESTMIDH, SEMA, Escritório de Projetos, SUBTRATS, SENAI, entre outros.

PARCERIA PROJETO BIGUÁ

Uma parceria do SLU com o Projeto Biguá da CAESB que recebe óleo de cozinha usado e conta com 10 Pontos de Entrega Voluntária (PEV) em unidades e Papas-Entulho do SLU, o material recolhido é destinado para produção de Biodiesel a ser utilizado em frota da CAESB. Pontos de coleta no SLU:

Pontos de Coleta de Óleo
Edifício Sede - Venâncio Shopping - 6º Andar
Núcleo de Limpeza - QNN 29 - Ceilândia Norte
Núcleo de Limpeza Brasília - Av. Nações - A/E
Núcleo de Limpeza - Taguatinga Norte
Núcleo de Limpeza – Brazlândia e Papa-Entulho (próximo a Quadra 33 da Vila São José)
Núcleo de Limpeza – Guará
Núcleo de Limpeza – Gama

No período de 01/01 a 13/12 de 2018 foram coletados 358 litros de óleo de cozinha nos postos de coleta do SLU. Dados disponibilizados pela Gerência de Gestão Ambiental Corporativa da CAESB, responsáveis pela coleta dos óleos.

ANIVERSÁRIO SLU

Para a comemoração do aniversário de 57 anos do SLU, foi realizada uma semana de ciclo de palestras e rodas de conversas sobre a gestão de resíduos sólidos no DF com convidados externos com instituto Ecozinha, Na Praia, Instituto Lixo Zero e Cooperativas. Temas como Grandes Geradores e eventos, Lixo Zero para quadras e condomínios, experiências das cooperativas contratadas após o fechamento do antigo "lixão da Estrutural" transmitiram suas experiências para o aprendizado de servidores e convidados.

O último dia do evento contou com a presença especial do palestrante Igor Brandão – Doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília, que enriqueceu o Vem Saber Especial: "O Efeito Ping-Pong: da Política Nacional de Resíduos à Política Distrital".

Logo após, o encerramento oficial com a palestra com Homenagem - Descerramento da placa com nome dos ex-dirigentes do SLU.

O aniversário de 57 anos do SLU, contou também com o Museu da Limpeza, que expôs entre os dias de 3 a 10 de agosto, no Venâncio Shopping, parte do seu acervo contando a história de quase seis décadas de cuidado com a limpeza e beleza da cidade.

Foto 24: Exposição Venâncio Shopping.

Em forma de linha do tempo, foram expostos documentos e objetos desde a década de 60 como uniformes dos garis, panfletos e até o convite com a programação da Semana do Gari de 1975. Os visitantes também conferiram antigos quadros e fotografias dos servidores do SLU, unidades do SLU, como a Usina de Compostagem, inaugurada em 1986 e que está em pleno funcionamento até hoje.

ACOMPANHAMENTO DE COOPERATIVAS

No mês de agosto o SLU realizou uma escuta sensível, dos catadores mobilizadores contratados pelo SLU. Os servidores ouviram contribuições, resultados positivos e algumas demandas. No encontro os mobilizadores relataram alguns pontos do trabalho de mobilização: resistência e/ou pouca receptividade de alguns moradores, disposição dos resíduos no horário inadequado, apoio no fortalecimento do diálogo com as administrações públicas, solicitaram o reforço da AGEFIS nas rotas que possuem dificuldade, solicitaram o inicio da abordagem porta a porta com horário posterior às 9h entre outras.

As solicitações foram encaminhadas para os setores responsáveis para análise e acompanhamento. Mesmo tendo algumas solicitações, a indicação é a melhora significativa

de materiais que estão sendo coletados e o número de moradores que estão afirmando que já separam os resíduos.

DIA MUNDIAL DA LIMPEZA URBANA

O grupo de teatro Arte Seletiva agitou a Rodoviária do Plano Piloto no dia 27 de agosto no dia Mundial da Limpeza Urbana. Com mensagens de conscientização, a trupe percorreu toda a plataforma inferior, juntamente com o apoio dos garis e da turma de mobilização informando sobre a coleta seletiva e a importância da separação dos materiais.

Foto 25: Dia mundial da limpeza urbana.

TEATRO ARTE SELETIVA

Além das apresentações e intervenções em escolas, órgãos públicos e empresas o grupo de teatro do SLU "Arte Seletiva" está participando desde Maio de uma oficina para construção do espetáculo inédito da trupe. Uma capacitação oferecida pelo grupo do Teatro Mapati. Um espetáculo para o público infantil "Os três porquinhos" que irá abordar a cidadania, direitos humanos e a questão do lixo.

A novidade é a nova parceria com a Diretoria de Vigilância Ambiental-DIVAL da Secretaria de Saúde, que com seu grupo de teatro reforçou a capacitação trazendo novas possibilidades futuras de atuação da peça.

Fotos 26: Ensaios do grupo de teatro.

ESCOLA GUARIROBA

Como condicionante da licença de operação do Aterro Sanitário de Brasília (ASB), a Escola Classe Guariroba (ECG) que situava na região teve que ser realocada para um novo local à margem da DF-180. Nesse processo, o SLU foi o responsável pela construção da nova escola, à margem da DF-180, atuando em conjunto de ações de educação ambiental.

Em 2018, a equipe de mobilização ministrou oficinas para alunos e professores da escola. Com temática de resíduos as oficinas de minhocário caseiro para a escola, horta suspensa e brinquedos com materiais reaproveitados trouxeram conhecimento e diversão para as crianças. Os alunos também tiveram a oficina de plantio de mudas de árvores disponibilizadas

pela Novacap e a direção da escola foi certificada pelo SLU como multiplicadora amiga da natureza.

CLEAN UP DAY

O Dia Mundial da Limpeza – Clean Up Day foi comemorado no dia 15 de setembro, sendo uma atividade coletiva envolvendo voluntários e parceiros de todo o mundo, praticando a união para limpar os resíduos descartados incorretamente. Esse movimento surgiu há 10 anos na Estônia e inspirou a ampliação do movimento para todo o mundo, nesse ano envolveu 150 países, aproximadamente 5% da população mundial.

No Distrito Federal ocorreram em 13 pontos mutirão de limpeza nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, onde o SLU apoiou as ações e atuou em 4 RA'S: Samambaia no Parque Três Meninas; Lago Norte no Córrego do Urubu e Parque Vivencial do Lago Norte; no Plano Piloto na Universidade de Brasília e; São Sebastião próximo ao Córrego do Agudo. Ao longo dessas 4 atividades ocorreu o envolvimento de 349 voluntários.

INAUGURAÇÕES DOS IRR'S

A primeira Instalação de Recuperação de Resíduos – IRR no P-Sul do Distrito Federal foi inaugurada em 03 de julho de 2018. O evento contou com a presença do governador de Brasília, diretores do SLU, miss e mister gari e outros servidores que acompanharam o processo de funcionamento da esteira e de separação e seleção dos materiais recicláveis. Além disso, foram plantadas mudas pelo governador na entrada do galpão IRR.

Foto 27: Inauguração IRR Ceilândia.

O SCIA foi a região contemplada com a segunda IRR inaugurada em dezembro de 2018. O evento contou com a presença do governador de Brasília, diretores do SLU que junto com os catadores acompanharam o processo de funcionamento da esteira e de separação e seleção dos materiais recicláveis.

Foto 28: Inauguração IRR SCIA

A terceira IRR do DF foi inaugurada em 20 de dezembro de 2018 na cidade de Brazlândia. O evento contou com a presença de diretores do SLU, administrador da cidade e os cooperados da Acobraz, cooperativa selecionada para realizar os trabalhos de triagem na unidade.

Foto 29: Inauguração IRR Brazlândia

CONCURSO BOAS PRÁTICAS DE COLETA SELETIVA EM CONDOMÍNIOS

A Associação dos Síndicos de Condomínios Comerciais e Residenciais (Assosíndicos-DF) em parceria com o SLU, lançou o concurso "Boas práticas de coleta seletiva em condomínios" com objetivo de certificar e premiar os condomínios do DF.

Essa parceria teve como proposta estimular as ações de boas práticas em gestão de resíduos sólidos, dando destaque especial, para os modelos de coleta seletiva.

Foto 30: Ações dos condomínios de coleta de resíduos da logística reversa

Foram atestadas ações de educação ambiental para a promoção dos 3Rs, a mobilização para a coleta seletiva, a organização e identificação dos contêineres, a logística de lâmpadas, pilhas, baterias, vidros, eletrônicos e óleo de cozinha, contratação de catadores e compostagem.

Os vencedores foram o Condomínio Rural Chácaras Ouro Vermelho (Jardim Botânico) em 1º lugar, Condomínio Edifício Gávea (Asa Sul) em 2º e Residencial Politec (Águas Claras) em 3º. Todos os premiados se destacaram pela contratação de cooperativas de catadores para a coleta e transporte dos resíduos.

PARCERIAS

Desde o primeiro semestre de 2018, a ASCOM realiza o trabalho de identificação de entidades da sociedade civil e também do setor público com perfil de atuação regional para divulgação da coleta seletiva. Trinta entidades foram cadastradas e, 50% delas se manifestaram com iniciativas que envolvem formação de multiplicadores, divulgação em redes sociais, produção de vídeo, adesão ao programa de voluntariado e, inclusão do tema em eventos.

As parcerias que se destacam com maior capilaridade até o momento encontram-se nos seguintes eixos:

Comunicação e estruturação: Federação do Comércio do Distrito Federal - Fecomércio, Sindicato dos Supermercados do DF – Sindsuper, Organização das Cooperativas do DF - OCDF, Associação dos Síndicos do Distrito Federal – Assosíndicos.

Comunicação e mobilização: Sindicato dos Professores do DF – SINPROEP, Conselho de Promoção e Assistência Social – CEPAS, Cáritas Brasileira, Rotary Clube de Brasília, Diretoria de Vigilância Ambiental da Secretaria de Estado da Saúde do DF – DIVAL. Ministério Público do Paraná, Ministério Público do DF.

Tabela 14: Atividades de parceria 2018

INSTITUIÇÃO	TIPO DE PARCERIA	RESULTADO
FECOMÉRCIO	Divulgação em mídia e apoio no diálogo com o SINDSUPER para discutir as cores das sacolas de supermercados.	FECOMÉRCIO, SINDSUPER e SLU elaboraram minuta de projeto de Lei para estabelecimento de regras do uso das sacolas em supermercados.
SINDSUPER	Normas para utilização de sacolas nos supermercados	FECOMÉRCIO, SINDSUPER e Slu elaboraram minuta de projeto de Lei para estabelecimento de regras do uso das sacolas.
SINPROEP	Divulgação do material do SLU nas mídias. Promoção de agenda com as universidades e escolas particulares	Foi divulgada matéria sobre coleta seletiva no site do SINPROEP
Conselho de Promoção e Assistência Social - CEPAS	Promoção de novas parcerias com a rede do CEPAS	Realizada reunião com cerca de 70 líderes de entidades do terceiro setor das áreas educação, saúde, educação, Assistência Social que agendarão ações individuais com o SLU para formação de multiplicadores nas suas bases de atuação.
OCDF	Criar proposta de formação para os catadores do curso do SENAI e para os funcionários do SLU	Foi realizado um primeiro encontro de formação "Vem Saber" – tema cooperativismo voltado para servidores do SLU. O Segundo encontro será realizado ainda no segundo semestre/18

RESULTADOS

A mobilização do SLU atua diretamente com os cidadãos de Brasília. Suas ações alcançaram cerca de 11 mil pessoas no ano de 2018, seja pela sensibilização, orientação ou mobilização a dedicação da equipe, mesmo que pequena, alcançou praticamente todo o território do DF para a desejada transformação da cidade cada vez mais cidadã e social, colaborando com os catadores de materiais recicláveis e o meio ambiente.

PRESENÇA NA MÍDIA

Foram contabilizadas 812 matérias na mídia impressa e eletrônica, número expressivo se comparado às 769 reportagens sobre o SLU registradas durante todo o ano de 2017. O resultado é ainda mais significativo tendo em vista as restrições da legislação eleitoral, que impediram a oferta de outras pautas.

Também foram produzidas 933 matérias para o site, intranet e Facebook no mesmo período.

As notícias positivas ficaram em 50% do total, com destaque para o mês de janeiro, quando foi fechado o Lixão da Estrutural. Já as negativas foram 20% e as notícias neutras somaram 30%.

Controle Clipping ANO 2018									
Mídia Impressa e Eletrônica	Janeiro			Fevereiro			Março		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	45	110	31	13	43	34	24	39	6
	Abril			Maio			Junho		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	3	31	10	8	27	13	14	45	29
	Julho			Agosto			Setembro		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	12	18	29	16	17	24	8	12	20
	Outubro			Novembro			Dezembro		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	13	33	15	4	10	10	4	24	18
Total	812								

Atendimento à imprensa

SLU atendeu a 1.098 solicitações, tanto de informação como de entrevistas feitas por veículos de comunicação. A maior parte das demandas foi das emissoras de TV, com 51% foi de atendimento à imprensa e 59%, entrevista. Em seguida, foram as demanda de rádio, com 19% de atendimento à imprensa e 7% de entrevistas. Depois foram os portais de notícias, com 16% de atendimento à imprensa e 8% com entrevista. Além dos jornais e revistas que, juntos, somaram o total de 176 entrevistas concedidas e 951atendimentos aos veículos de comunicação.

CONTROLE DE DEMANDAS - RELATÓRIO 2018													
Atendimento a Imprensa													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
RÁDIO	13	5	7	3	4	4	9	2	4	9	2	1	63
REVISTA	0	0	1	0	2	0	1	0	1	0	0	0	5
JORNAL	26	13	9	7	11	11	15	4	6	15	5	4	126
PORTAL	35	16	17	14	14	5	9	7	13	14	8	3	155
TV	99	44	27	23	32	25	45	39	28	47	31	47	487
OUTROS	3	1	7	9	17	12	12	12	11	7	2	0	93
FACEBOOK	4	1	1	5	0	7	1	0	0	0	1	2	22
Total Parcial	180	80	69	61	80	64	92	64	63	92	49	57	951
Total	951												

OUVIDORIA

O papel da Ouvidoria do SLU é a de conferir a possibilidade de aperfeiçoamentos, reduzindo o prazo médio ideal de atendimento ao cidadão, relacionado à atividade de limpeza urbana, além de ser um interlocutor de conflitos entre a autarquia e os cidadãos. Em 2018 buscou colaborar com a resolubilidade e a melhoria no atendimento ao cidadão, definindo metas de prazo de atendimento, respondendo às demandas de forma eficiente, auxiliando na otimização de processos, produtos e serviços da autarquia.
O Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal obteve um aumento de 89% no número de manifestações registradas no sistema da ouvidoria em 2018 (3.547) em relação a 2017 (1.872). Entretanto, com a metodologia de Gestão por Resultados, a Ouvidoria do SLU conseguiu melhorar os seus indicadores quantitativo, qualitativo e estratégico. Destacamos o prazo médio de atendimento que chegou a 8 (oito) dias e a avaliação cidadã que pela 1ª vez

superou a barreira dos 50% de atendimentos resolvidos. Segue a apresentação dos demais indicadores:

A ouvidoria do SLU demonstra os seus resultados em cumprimento ao Plano Anual de Gestão e Ação/2018:

No dia 21 de março foi realizado o 79º Vem Saber em comemoração ao Dia do Ouvidor. Na ocasião:a. A equipe da Ouvidoria do SLU foi homenageada;b. A Gerência de Limpeza Norte (GENOR) foi reconhecida como unidade amiga da ouvidoria por atender as demandas dos usuários com mais resolutividade (avaliação cidadã), menor prazo médio de atendimento e melhor índice de resolubilidade no prazo legal e; c. ocorreu homenagem às ouvidorias parceiras (Novacap e Agefis), órgãos que mais atenderam aos seguintes critérios: atuação na tramitação de manifestações; definição de fluxo de informação; alinhamento da Carta de Serviços e relacionamento dos órgãos.

Um dos marcos da Ouvidoria do SLU em 2018 foi a aprovação da Instrução Normativa nº 004/2018 pela Presidência que estabelece a Ouvidoria como canal exclusivo de acesso aos serviços do SLU até a implementação do Sistema de Atendimento ao Usuário – SAU, em atendimento à nova Lei Federal nº 13.460/2017, Lei Distrital nº 4.896/2012 e ao art. 118 da Resolução nº 21/2016.

A ouvidoria ainda obteve seu projeto (ouvidoria como mediadora do serviço de limpeza urbana) pré-selecionado em dois concursos de inovação: a. 22ª edição do concurso Inovação no Setor Público – ENAP; e b. 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae.

Agora o Ouvidor do SLU tem duas certificações, pois concluiu o ciclo do Programa de Certificação da Ouvidoria-Geral do Distrito Federal com a carga horária de 88 horas e atualizou a Certificação da Ouvidoria-Geral da União com a carga horária de 160 horas.

Além de ganhar o grau de excelência na Transparência Passiva no parecer conclusivo da Auditoria do TCDF, o Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal conseguiu alcançar o índice de 100% de Transparência Ativa em cumprimento a Lei de Acesso à Informação, conforme cerimônia de premiação realizada pela Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Por fim, a Ouvidoria do SLU, mais uma vez, se destaca pela inovação e presteza nos serviços. Criou o relatório dinâmico e analítico para melhor interagir com os gestores, agentes de controle, parceiros e a população. O relatório traz praticidade ao acesso, facilitando a navegação do usuário diretamente na pesquisa do assunto desejado. O relatório conta inclusive com georreferenciamento, com mapeamento das manifestações por área e posição geográfica.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A Tabela 5, abaixo, relaciona os quantitativos das atividades operacionais executadas pelo SLU no ano 2018, com comparativos com o ano 2017.

Tabela 5: Série Histórica dos Quantitativos Alcançados na Execução dos Serviços

Atividade	Unidade	Ano 2016	Ano 2017 - A	Ano 2018 - B	Comparativo B / A (%)
Coleta dos resíduos domiciliares e comerciais	T	818.771	828.765	800.685	- 3,39
Coleta, tratamento e destinação dos resíduos de serviços de saúde	T	2.217	2.165	2.417	+ 11,64
Coleta dos resíduos de remoção (coleta corretiva) (manual + mecanizada)	T	772.268	636.005	438.079	- 31,12
Varrição manual de vias e logradouros públicos	Km	1.250.559	1.284.173	1.204.297	- 6,22
Varrição mecânica de vias e logradouros públicos	Km	46.723	41.288	42.187	+ 2,18
Pintura de meios-fios	Km	5.349	8.269	8.734	+ 5,62
Lavagem de abrigos de passageiros e passagens de pedestres	U	42.791	71.235	84.279	+ 18,31
Catação de resíduos	Ha	150.975	187.268	214.456	+ 14,52
Resíduos processados em usinas de tratamento	T	229.054	230.916	238.851	+ 3,44
Resíduos domiciliares aterrados	T	830.055	809.085	784.460	- 3,04
Coleta de animais mortos	U	3.281	2.920	3.011	+ 3,12
Coleta seletiva	T	48.673	29.968	28.549	- 4,74
Transferência de resíduos	T x Km	14.782.791	17.004.130	18.072.534	+ 6,28
Resíduos de entulhos aterrados na URE	T	0	0	1.303.662	-
Transporte de chorume	viagem	0	0	946	-
Retirada de rejeitos das IRR's	equipe	0	0	2,125	-
Retirada de entulhos dos PEV's	equipe	0	0	4,916	-

Coleta Convencional de Resíduos Domiciliares e Comerciais

A coleta de resíduos domiciliares e comerciais apresentou decréscimo de 3,39% em relação ao ano de 2017, com média de 66.723,73 ton/mês, ou cerca de 844 gramas/habitante/dia, para uma população estimada em 3.039.444 habitantes (IBGE – 2017), considerando 312 dias úteis no período. O decréscimo é justificado, em parte, pela crise socioeconômica que assola o País, e por conseguinte, o Distrito Federal. Outros fatores relevantes foram a melhoria do sistema de controle de pesagem implantado em 2016 e aperfeiçoado em 2017 e 2018, com a informatização de todas as pesagens de resíduos coletados, como também a Lei sobre os grandes geradores, exigindo o cadastramento no SLU e eximindo o SLU de responsabilidades sobre a coleta de grandes volumes de resíduos (acima de 120 litros diários de resíduos indiferenciados) bem como a sua destinação final. Os materiais recicláveis

separados pelos grandes geradores e disponibilizados para a coleta seletiva continuam sob a responsabilidade do SLU.

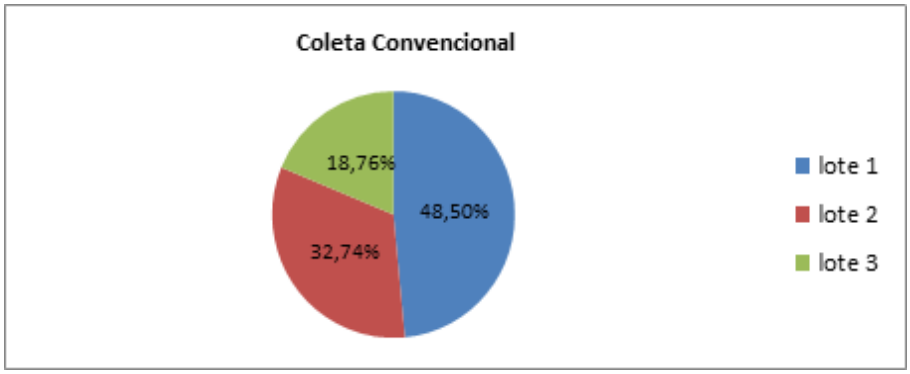
O serviço de coleta convencional de resíduos está dividido em 3 lotes de atuação, conforme a região geográfica. No ano 2018, o Lote I compreendeu 48,50% da quantidade total coletada, o Lote II a 32,74%, e o Lote III a 18,76% da coleta total, percentuais próximos aos registrados no ano 2017, com aumento proporcional nos lotes II e III, e decréscimo no lote I, em relação ao exercício 2017.

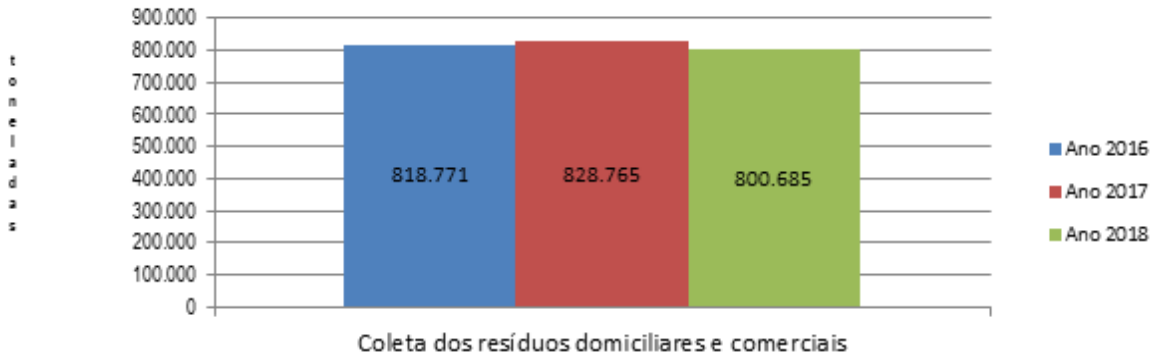
Tabela 6: Proporção do quantitativo de resíduos domiciliares coletados em cada lote de serviços contratados

	Empresa	Percentual Populacional	Percentual Coleta	Abrangência
Lote I	Sustentare	47%	48,50%	Itapoã, Paranoá, Região dos Lagos, Condomínios Contagem, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal, Lago Oeste, Mestre Darmas, Planaltina, Arapoanga, Vale do Amanhecer, Nova Colina, Alto da Boa Vista, Condomínios Grande Colorado, Brazlândia, Park Way I, Núcleo Bandeirante, Guará I, Guará II, Candangolândia, Colônia Agrícola Águas Claras, Setor Militar, Cruzeiro, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Taquari, Mansões do Lago Norte, Torto, Condomínios São Bartolomeu, Condomínios Jardim Botânico, São Sebastião, Setor Residencial Tororó, Setor Habitacional Dom Bosco, Vila Planalto
Lote II	Valor Ambiental	29%	32,74%	Ceilândia, Taguatinga, Riacho Fundo I, Vicente Pires, Águas Claras, Arniqueira, Vila Estrutural, Park Way II, Parque Sol Nascente
Lote III	Valor Ambiental	24%	18,76%	Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II (2ª etapa), Riacho Fundo II (3ª etapa), Gama, Santa Maria, Meireles, Água Quente

Gráfico 1: Quantitativos percentuais por lote de serviço

Gráfico 2: Coleta Convencional de resíduos domiciliares e comerciais





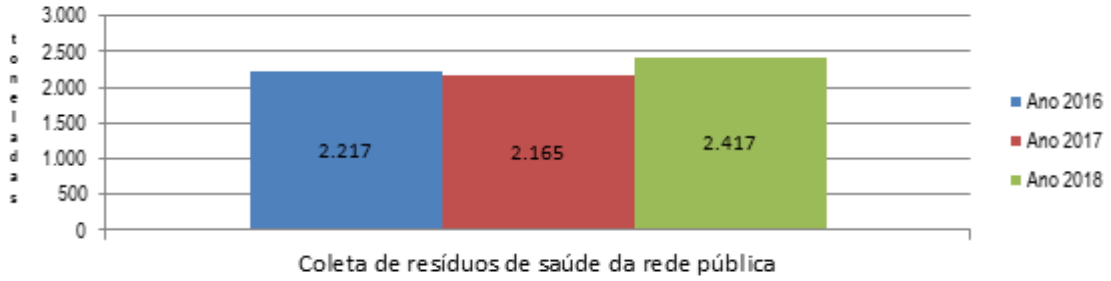
O custo médio da coleta de resíduos domiciliares e comerciais foi de R$ 111,76/ tonelada.

Coleta de Resíduos de Saúde da Rede Pública

A coleta de resíduos de serviços de saúde da rede pública apresentou resultado 11,64% superior ao observado no ano 2017, com média de 201,38 t/mês, refletindo uma demanda maior pelos serviços de saúde. Atualmente, o serviço está sob contrato emergencial, com custo inferior ao anteriormente praticado, e os resíduos coletados incinerados e autoclavados. Atualmente, após coletados os resíduos são encaminhados para a planta de incineração da empresa contratada, localizada no município de Santo Antônio do Descoberto – GO. As escórias do tratamento e os resíduos autoclavados são direcionadas para disposição final em aterro industrial na cidade de Betim – MG. A Secretaria de Estado de Saúde – SES, por meio de descentralização orçamentária, repassa os custos de execução deste contrato ao SLU. Parecer nº 769 da Procuradoria Especial da Atividade Consultiva - PRCON/PGDF referente ao Processo nº 094.000.372/2017 indicou que a contratação destes serviços não se encontra no rol de atividades do SLU e que consequentemente não cabe a esta autarquia a realização deste processo licitatório. Este deverá ser feito pela própria Secretaria de Estado de Saúde ou pela SEPLAG como órgão centralizador de contratos e compras do DF, porém no ano 2018, o SLU realizou, ainda, toda a contratação.

O custo médio da coleta de resíduos de serviços de saúde da rede pública foi de R$ 1,63/quilo.

Gráfico 3: Coleta de resíduos de saúde da rede pública



Coleta de Resíduos de Remoção

A coleta dos resíduos de remoção, aqui considerada como os resíduos depositados em áreas públicas contendo entulhos diversos, móveis inservíveis, galhadas de árvores apresentou resultado 31,12% inferior em relação ao ano 2017. A situação econômica do País, bem como a Lei sobre os grandes geradores que eximiu o SLU de responsabilidades sobre a coleta de grandes volumes de resíduos (acima de 120 litros diários de resíduos indiferenciados) bem como a sua destinação final, contribuiu para esse resultado, principalmente quanto ao fraco desempenho da construção civil em 2018, onde os entulhos desta atividade são o maior componente dos resíduos de remoção em áreas públicas. Foi realizado melhor controle dos quantitativos transportados, e os serviços de remoção de entulhos acompanhou a execução das forças-tarefa em cada Região Administrativa, abrangendo a realização de vários serviços

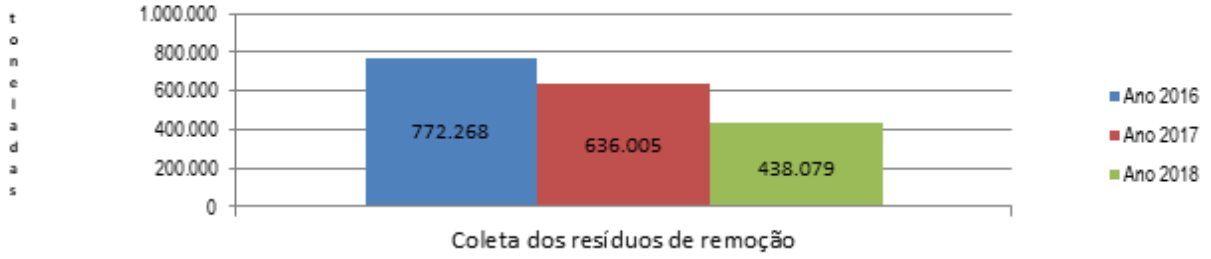
públicos e a atuação de outros órgãos da esfera administrativa do GDF, com relação ao mesmo tipo de serviço, ou seja, as Administrações Regionais e a NOVACAP também participaram com recursos próprios na execução da remoção de entulhos.

Os resíduos de remoção foram recebidos no antigo Aterro Controlado do Jóquei sem custos diretos na sua destinação, até o dia 29 de janeiro de 2018. Houve por parte do SLU apenas o aporte de tratores de esteiras utilizados para o espalhamento destes resíduos em vias de acesso e na conformação de taludes. No ano 2018, com o encerramento das atividades de recebimento de resíduos domiciliares no Aterro Controlado do Jóquei – ACJ em 20 de janeiro de 2018, houve necessidade de celebração de contrato específico para a destinação de entulhos no local, culminando com a mudança na denominação do ACJ para Unidade de Recebimento de Entulhos – URE.

O quantitativo total de 438.079,40 toneladas foi obtido por meio da coleta mecanizada de entulhos (422.572,94 toneladas, com média de 35.214 t/mês), e da coleta manual de entulhos (15.506,46 toneladas, com média de 1.292 t/mês), neste último caso com a utilização de caminhões de menor capacidade de carga, para coleta de resíduos ensacados, eventuais galhadas e resíduos volumosos dispostos em áreas públicas. Na coleta mecanizada, utiliza-se equipe com 1 (uma) pá-mecânica e, geralmente, 6 (seis) caminhões basculantes trucados, com predominância no recolhimento de entulhos diversos (resíduos da construção, terras de escavação e resíduos domiciliares) dispostos irregularmente em áreas públicas.

A coleta mecanizada de entulhos registrou custo médio de R$ 29,92/t, enquanto a coleta manual de entulhos registrou custo médio de R$ 101,60/t, no ano 2018.

Gráfico 4: Coleta de resíduos de remoção e entulhos



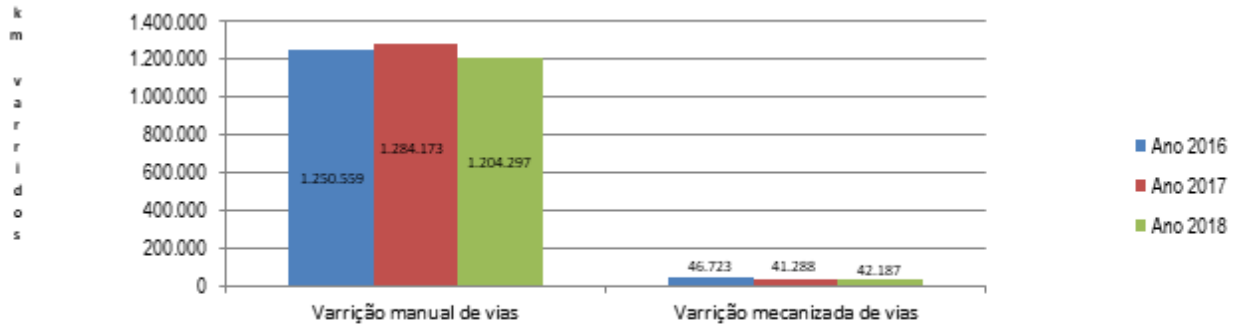
Varrição Manual e Mecanizada de Vias

A varrição manual de vias e logradouros públicos apresentou resultado 6,22% inferior ao obtido no ano 2017, com média de 100.358,09 km/mês, com novos locais agregados aos trechos de varrição, e diminuição da freqüência em outros locais. A varrição manual é o serviço de limpeza que envolve os maiores gastos, devido ao maior contingente de funcionários para sua execução. No ano 2018, cerca de 32,43 % de todos os recursos utilizados para pagamento das empresas e cooperativas contratadas para o manejo de resíduos e limpeza pública foi utilizado para pagamento da varrição manual. O custo médio da varrição manual registrou R$ 103,14/km varrido.

A freqüência de varrição é determinada conforme o trânsito de pessoas na localidade e aspecto da limpeza observada na via, variando de 1 vez por semana a 2 vezes no mesmo dia. A colocação de lixeiras públicas contribui para a melhoria da limpeza no local, e influencia a freqüência da varrição, porém exige outros investimentos, tanto para a sua instalação como para a manutenção. O SLU não realiza a instalação de lixeiras públicas. Esta iniciativa estava sob a responsabilidade da NOVACAP. No entanto, para os novos contratos de prestação dos serviços de limpeza previstos por meio do Pregão eletrônico n° 02/2017 foi inserida a instalação, a manutenção e a utilização destas lixeiras por parte das empresas a serem contratadas para os serviços de varrição e limpeza de áreas públicas.

A varrição mecanizada de vias e logradouros públicos, por sua vez, apresentou acréscimo nos quantitativos em comparação ao ano 2017, de 2,18%. A utilização de varredeiras mecânicas, já em adiantado uso face o final dos contratos de prestação, acarreta quebras excessivas, impedindo seqüência normal destes serviços. A varrição mecanizada, quando interrompida nestas situações, é substituída pela varrição manual. No ano 2018 registrou desempenho médio de 3.515,58 km/mês e custo médio de R$49,41/km varrido.

Gráfico 5: Varrição manual e mecanizada de vias e logradouros públicos



Tratamento de Resíduos Sólidos nas Usinas de Tratamento Mecânico - Biológico

O sistema de tratamento de resíduos sólidos no Distrito Federal teve início com a inauguração, em 1963, da Usina de Triagem e Compostagem de tecnologia dinamarquesa – DANO, situada na Avenida L4/Asa Sul, com capacidade de processamento de 100 (cem) toneladas por dia. Acompanhando o crescimento da produção de resíduos, essa usina teve a capacidade ampliada com a construção de mais duas linhas de processamento em 1972, aumentando seu potencial para 250 (duzentos e cinquenta) toneladas por dia. Em 1985, foi inaugurada outra Usina de Triagem e Compostagem com tecnologia francesa – TRIGA, situada no Setor P-Sul em Ceilândia, com capacidade de processamento de 600 (seiscentas) toneladas por dia.

A última grande modificação no sistema de tratamento de resíduos ocorreu no ano de 2000, com a reforma e adaptações das instalações e equipamentos das Usinas do P Sul em Ceilândia e na L4 Sul da Asa Sul, melhorando a eficiência das usinas e aumentando a capacidade de processamento da Usina da Asa Sul, além da concentração de todo o sistema de compostagem nos pátios da Usina de Ceilândia.

Atualmente, as duas unidades encontram-se em funcionamento, sendo que na L4 Sul de forma bastante precária, visto o funcionamento de 2 linhas de produção das 4 existentes, face também à avaliação do custo-benefício da recuperação das 2 linhas paradas. A Usina do P-Sul na Ceilândia vem obtendo uma manutenção razoável de seus equipamentos e tem melhorado o processo operacional inclusive da compostagem em pátios impermeabilizados.

Houve um esforço no sentido de controlar a quantidade de resíduos processados na usina, evitando sobrecarga para melhorar os processos de triagem dos resíduos secos para encaminhamento à reciclagem, de seleção dos resíduos orgânicos para compostagem e, sobretudo de reduzir as quantidades de rejeitos, para a consequente melhoria operacional e redução dos custos. No entanto, houve acréscimo do material processado nas usinas, de 3,44%, e consequentemente maior produção do composto principalmente em função da melhoria da manutenção que foi implementada.

Foi publicada em 27/08/2015 a Instrução Normativa nº 64, elaborada em conjunto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER, ampliando a quantidade de composto doado para os pequenos agricultores de 30 (trinta) para 90 (noventa) toneladas ao ano havendo maior procura pelo material e liberação do pátio de compostagem conforme demonstrado na Tabela 7. Os rejeitos do processo de compostagem

foram utilizados para a cobertura do maciço do Aterro do Jóquei no começo do ano e, após o dia 20 de janeiro de 2018, encaminhados para o Aterro Sanitário de Brasília.

Tabela 7: Resíduos processados, produção de composto orgânico sem maturação, rejeito do composto e distribuição de composto orgânico maturado na Usina do P-Sul para doação ou venda (em t)

Mês	Resíduos processados nas Usinas	Produção de composto nas usinas	Doação (quant. Entregue – em t)	Venda (quant. entregue)	Doação no trimestre	Venda no trimestre	Rejeito do composto
Janeiro	21.059,08	5.380,41	1.218,09	0,00			702,71
Fevereiro	19.605,87	5.327,14	1.055,95	0,00	3.118,77	0,00	2.836,51
Março	19.408,57	4.817,32	844,73	0,00			1.613,80
Abril	18.811,47	4.985,20	956,18	0,00			804,78
Maio	18.706,67	5.516,59	408,80	0,00	1.552,58	0,00	1.680,68
Junho	18.316,64	5.086,55	187,60	0,00			2.345,91
Julho	17.440,28	4.991,48	1.475,40	0,00			893,70
Agosto	21.269,27	5.732,41	2.970,44	5,06	5.506,61	5,06	1.431,81
Setembro	20.225,30	5.945,50	1.060,77	0,00			2.832,07
Outubro	22.518,31	6.341,53	1.614,42	0,00			1.055,84
Novembro	22.287,54	6.176,65	1.003,05	0,00	3.733,04	0,00	1.224,80
Dezembro	19.202,42	5.092,93	1.115,57	0,00			944,79
Total	238.851,42	65.393,71	13.911,00	5,06	13.911,00	5,06	18.367,40

Fonte: Relatórios mensais das Usinas de Tratamento da Ceilândia e Asa Sul.

O processamento de resíduos nas usinas de tratamento operadas pelo SLU aumentou 3,44% em relação o ano 2017. A Usina de Tratamento da Asa Sul operou com acréscimo de 18,42% no ano 2018, contribuindo para o resultado observado, já que registrou 52.272,49 toneladas em 2017 e 61.900,79 toneladas em 2018, e média de 5.158,40 t/mês. A Usina de Tratamento da Ceilândia teve decréscimo de 0,95% nos quantitativos processados, de 178.643,46 toneladas em 2017, para 176.950,63 toneladas em 2018, com média de 14.745,88 t/mês.

O custo médio do tratamento de resíduos nas usinas operadas pelo SLU registrou o valor de R$ 66,48/t processada, sendo R$ 61,17/t na usina da Asa Sul e R$ 68,34/t na usina da Ceilândia.

A capacidade instalada e o tratamento de resíduos verificado estão no limite do atendimento. Com a expansão do programa de coleta seletiva, pretende-se encaminhar para as usinas de tratamento da Asa Sul e do Setor P-Sul na Ceilândia os resíduos orgânicos gerados pela população em maior proporção, aumentando a eficiência do tratamento com relação à produção de compostos orgânicos, para comercialização e doação aos produtores rurais do DF e entorno. Os materiais recicláveis coletados por meio de contrato com organizações de catadores e empresas são destinados para Instalações de Recuperação de Resíduos – IRR´s existentes, e serão destinados também para as que estão construidas ou reformadas. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente também está construindo, às margens da via estrutural, 1 centro de comercialização de recicláveis e outros 2 centros de triagem de materiais recicláveis, que virá a incrementar esta atividade.

A produção de recicláveis contabilizados nos relatórios das usinas de tratamento de resíduos do SLU, e nas cooperativas contratadas somou 28.981,79 toneladas (plásticos, papel, papelão, sucata, alumínio e outros). Foram contabilizados nos quantitativos de triagem os materiais recicláveis coletados e comercializados pelas organizações de catadores que atuam em áreas operacionais do SLU, fornecidos pelas mesmas. Há necessidade de capacitação de pessoas e sistematização das informações a serem trabalhadas de tal forma a obter estas informações de forma mais célere.

Tabela 8: Materiais recicláveis triados nas usinas de tratamento, e nas cooperativas no ano 2018 (em t)

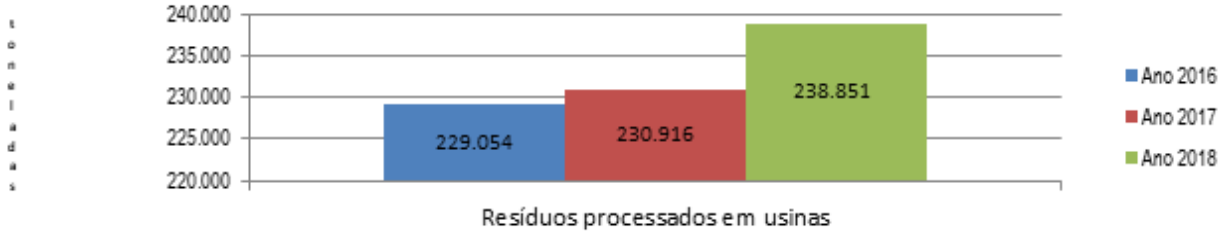
Resíduo Reciclável	Usina Ceilândia	Usina Asa Sul	Cooperativas*	Total
Papel	888,59	272,74	-	1.161,33
Papelão	1.673,23	850,80	-	2.524,03
Plástico	3.678,32	2.127,14	-	5.805,46
Sucata	855,97	415,85	-	1.271,82
Alumínio	227,93	143,81	-	371,74
Subtotal reciclados	7.324,04	3.810,34	17.847,41	28.981,79
Composto Orgânico	42.712,71	22.681,00	-	65.393,71
Rejeito	126.783,01	35.526,80	-	162.309,81
Processado	176.950,63	61.900,79	17.847,41	256.698,83

*com dados parciais no mês de dezembro

A produção de composto orgânico cru oriunda das usinas de tratamento da Asa Sul e da Ceilândia atingiu o quantitativo de 65.393,71 toneladas no ano 2018, 8,77% superior ao registrado no ano 2017, que foi de 60.119,04t.

O mercado de resíduos recicláveis no DF contribui para estimular o trabalho executado pelos catadores de materiais recicláveis, que vem ocorrendo em algumas unidades operacionais do SLU, ou seja, nas duas unidades de tratamento mecânico-biológico (Ceilândia e Asa Sul) e nos Núcleos Regionais onde ocorre a operação de transbordo de resíduos ou serviço de triagem (Gama, Sobradinho, Asa Norte e Brazlândia), como também nos galpões alugados pelo SLU para o serviço de triagem executado pelas organizações de catadores por meio de contratos com o SLU. Com a inauguração das Instalações de Recuperação de Resíduos de Ceilândia e do SCIA, estas unidades também fazem parte da infraestrutura do serviço de triagem.

Gráfico 6: Resíduos processados em usinas mecânico-biológicas operadas pelo SLU



Disposição Final de Resíduos

O Aterro Controlado do Jóquei foi utilizado como área para a disposição final dos resíduos no solo desde a década de 60 e recebeu no ano 2018 apenas 4,44% dos resíduos domiciliares e comerciais aterrados no Distrito Federal. Excetuam-se os resíduos dos serviços de saúde - RSS, eletroeletrônicos e pneumáticos. Em 2017, o Aterro Controlado do Jóquei - ACJ recebeu a quantidade de 556.381,55 toneladas de resíduos domiciliares e comerciais, e em 2018 recebeu 34.851,80 toneladas, 93,74% inferior ao ano 2017, por conta do início de operação do Aterro Sanitário de Brasília em 17 de janeiro de 2017, como também do fechamento do ACJ, em 20 de janeiro de 2018.

Os impactos sobre os corpos hídricos com a continuidade da disposição inadequada dos resíduos são preocupantes, principalmente, diante da possibilidade de contaminação de águas subterrâneas por chorume por meio da infiltração no solo. Essa situação é ainda mais crítica, visto que os mananciais da região são frequentemente utilizados pelos habitantes locais e

fazem parte de uma importante bacia hidrográfica do Distrito Federal (a Bacia do Lago Paranoá). A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, em outubro do ano 2017, deu início à captação e tratamento da água do Lago Paranoá para abastecimento público do DF, com uma retirada de 700 litros/segundo.

Houve decréscimo de 3,04% das quantidades aterradas de resíduos, possivelmente retratando a situação econômica vivida pelo País e ao maior controle do sistema de pesagem que passou a ser todo feito eletronicamente. Os quantitativos de resíduos recebidos e pagos à empresa prestadora de serviços envolvem outros tipos de resíduos como, lodos de esgoto provenientes da Caesb, gorduras, resíduos com características domiciliares coletados por terceiros, animais mortos coletados em vias públicas e resíduos de podas e galhadas provenientes da Novacap.

O encerramento das atividades de aterramento no Aterro do Jóquei, e início de operação do novo Aterro Sanitário de Brasília, localizado na Região Administrativa de Samambaia, sofreu várias alterações de datas. Estava previsto para meados do ano 2014, prazo que ficou estendido para outubro de 2016, e posteriormente para janeiro de 2017. Com a inauguração do aterro sanitário, a data de encerramento definitivo das atividades de aterramento de resíduos domiciliares e comerciais no ACJ ficou estabelecida para 20 de janeiro de 2018, como de fato ocorreu.

Ocupando uma área de cerca de 200 hectares, limítrofe à área do Parque Nacional de Brasília, o antigo lixão tornou-se um grande foco de degradação ambiental e um centro de conflito social motivado pela ocupação no seu entorno por moradias precárias habitadas em parte por catadores de materiais recicláveis, pessoas sem residência e invasores. Registrava-se ainda a presença de catadores de materiais recicláveis que trabalhavam sem nenhuma relação formal com o Serviço de Limpeza Urbana – SLU. Ali ocorriam situações equiparadas às piores condições de trabalho, com riscos constantes de acidentes inclusive fatais, e representava um caso de desrespeito à dignidade humana. São inúmeros registros fotográficos, relatórios e filmagens retratando a situação degradante do trabalho ali realizado.

O acesso principal ao antigo Aterro Controlado do Jóquei se dá pela Rodovia EPCL-DF-095/BR-070, conhecida como Via Estrutural, que liga o Plano Piloto a Taguatinga, dentro do Distrito Federal. O acesso à sua entrada principal se dá pela Quadra 12 da Cidade Estrutural, onde se encontra uma guarita para o controle de entrada de veículos carregados. Através da Quadra 5 localiza-se o acesso à entrada administrativa de pedestres e carros de passeio e utilitários. A área do antigo Aterro Controlado do Jóquei tem um formato trapezoidal, com o vértice do topo triangular apontando, aproximadamente, para o norte geográfico, e é de propriedade da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap em processo de transição para o SLU.

Foto 4 – Vista aérea do antigo Aterro Controlado do Jóquei – Brasília/DF (Imagem Google - 2014).

Foto 5 – Vista aérea do antigo Aterro Controlado do Jóquei

Foram diversos os planos elaborados, em especial ao longo das duas últimas décadas, para o fechamento do aterro do Jóquei. Devido ao contingente de catadores nas frentes de operação do aterro, ocorriam freqüentes paralisações promovidas por eles mesmos, para protestar a respeito de demandas, exigência de direitos ou questionamentos, originando sobrecargas nos locais de armazenamento temporário (transbordos), como nas usinas de

tratamento, provocando transtornos operacionais, ambientais e financeiros. A entrada de alimentos vencidos originados de redes de supermercados foi proibida no Aterro do Jóquei, evitando o consumo indevido, como também, sua comercialização desde julho de 2015.

Embora tenha havido grandes esforços para o fechamento do Aterro do Jóquei, o SLU permaneceu com a área em atividade a ser utilizada apenas para a recepção, triagem e reciclagem de resíduos da construção civil, com a nova denominação da área para "Unidade de Recebimento de Entulhos – URE". Houve a contratação de empresa para a instalação de 2 balanças rodoviárias no local para o controle e cobrança dos resíduos depositados por particulares e grandes geradores de entulho.

O licenciamento ambiental do Aterro do Jóquei foi solicitado à antiga Semarh sob o número: 191.000.906/1992. Esse processo está em análise no IBRAM, reúne informações gerais sobre o aterro, mas não foi concedida licença ambiental.

Com o fechamento do ACJ a SEMA está encarregada de realizar estudos para a sua recuperação ambiental.

O antigo Aterro Controlado possui ainda sistemas de drenagem dos líquidos percolados, de gás e drenagem externa superficial que são recuperados e mantidos. Para reduzir os riscos de explosões e incêndios, o aterro está dotado de 159 "queimadores", que realizam a combustão dos gases gerados no interior do aterro.

Apesar de todo o esforço e das melhorias operacionais implantadas, pode-se dizer que a situação do antigo Aterro Controlado do Jóquei é ainda muito precária e incompatível com o padrão e a importância do Distrito Federal no contexto nacional.

No ano 2015, foi criado Grupo de Trabalho para elaborar o Plano de Intervenção no Aterro do Jóquei, devido às diversas irregularidades ali encontradas nos seus diferentes aspectos e definir os órgãos responsáveis para sanar os problemas identificados. O enfrentamento dos problemas ali identificados foi muito além daqueles sob a responsabilidade do SLU. Devido à amplitude dos problemas, houve a necessidade de seu enfrentamento por um conjunto de ações sob a responsabilidade de diversas instituições governamentais. Dentre as ações que foram feitas no ano 2015 que fizeram o antigo lixão passar a ser considerado um antigo aterro controlado constavam: policiamento ostensivo e mais freqüente dentro e nas imediações do aterro, visando assegurar a ação de servidores e da direção do SLU e das empresas contratadas na realização de suas atividades; cercamento de toda a área; reforma das balanças para controle e pesagem de resíduos; impedimento do recebimento de alimentos vencidos e vincendos; recuperação da posse do poço artesiano tomado por atravessadores para a lavagem de latinhas de alumínio; foram tomados e recuperados os equipamentos de trituração e uso do entulho de construção civil para melhoria e abertura de acessos internos; acesso e controle de pessoas e veículos apenas pelas duas portarias existentes, e abertura de fosso profundo como também a recuperação sistemática da cerca de arame em torno do aterro. O acompanhamento das ações previstas no Plano de intervenção foi constante.

Em decorrência do Decreto nº 36.757/15, de redução de despesas, foi reduzido o quantitativo de postos de fiscais de piso, e priorizado o controle de portarias e do acesso de pessoas no local.

Gráfico 7: Resíduos aterrados no Aterro Controlado do Jóquei e Aterro Sanitário de Brasília

Unidade de Recebimento de Entulhos – URE

Com o encerramento das atividades de disposição irregular de resíduos sólidos domiciliares no Aterro Controlado do Jóquei e a conformação do terreno, foi inaugurada no local, no dia 29 de janeiro de 2018, a Unidade de Recebimento de Entulhos – URE, para receber resíduos da construção civil, podas e galhadas.

Para que as atividades de recebimento fossem devidamente iniciadas, o SLU implementou o Sistema de Gestão de Resíduos da Construção Civil, no qual todos os transportadores particulares que desejam fazer uso das dependências da URE para disposição, bem como os transportadores públicos e prestadores de serviços do SLU precisam se cadastrar.

O sistema permite que a Agefis faça a fiscalização das caçambas e veículos cadastrados, uma vez que eles são monitorados, para evitar a disposição irregular de resíduos em vias e logradouros públicos. Cada carga de caçamba precisa emitir no sistema um CTR, que é o Controle de Transporte de Resíduos que deve acompanhar o transporte até sua disposição final na URE. Esse documento passou a ser exigido para acessar a URE desde o dia 02 de abril de 2018.

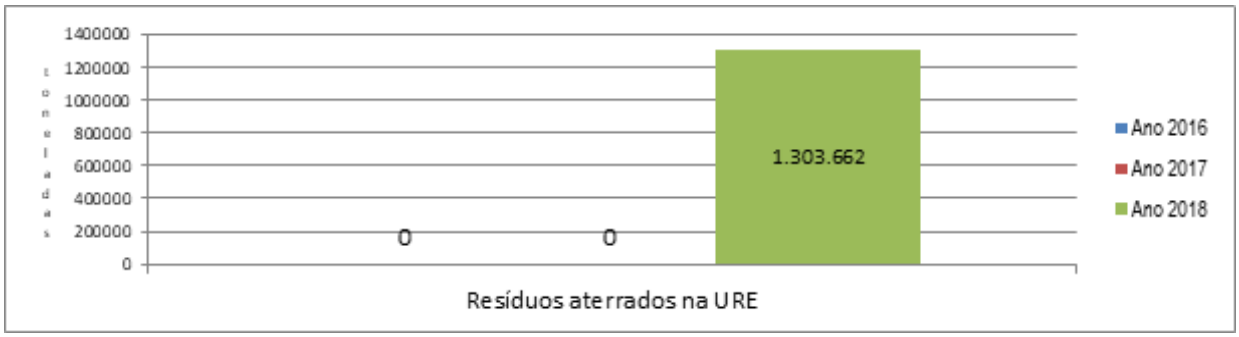
A cobrança pela prestação do serviço de disposição final de RCC segregado e não segregado dos transportadores particulares começou a ser efetuada pelo SLU a partir do dia 15 de junho do corrente ano. Esta ação foi realizada em atendimento à Resolução Adasa nº 14/2016 e foi regulamentada por meio da Instrução Normativa SLU nº 01/2018, alterada pela Instrução Normativa SLU nº 03/2018.

A Unidade de Recebimento de Entulhos – URE, antigo Aterro Controlado do Jóquei, para o funcionamento formal, recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença Ambiental Simplificada - L.A.S. n° 4/2018 - IBRAM/PRESI/SULAM/GEREC, para atividade de Unidade de Recebimento de Entulho - URE e Unidade de Britagem – UB, com prazo de validade de 03 anos.

Iniciou-se por meio de contrato emergencial, que foi encerrado, e atualmente está regularmente contratado, tendo como objeto a prestação de serviço de monitoramento e manutenção da Unidade de Recebimento de Entulhos - URE, para execução de atividades de manutenção dos dispositivos e sistemas de drenagem de águas pluviais, líquidos percolados e gases; monitoramento topográfico geotécnico, ambiental e das águas pluviais; manutenção das lagoas de acumulação de líquidos percolados; monitoramento e manutenção e implantação de drenos e canaletas de captação de águas pluviais; recebimento e disposição de resíduos sólidos da construção civil e galhadas; instalação, operação e manutenção de equipamento de trituração de galhadas e a implantação e operação de uma Unidade de Britagem móvel para reciclagem de resíduos de construção civil, incluindo o fornecimento, instalação, operação e manutenção dos equipamentos da Unidade. Possui uma central de beneficiamento de resíduos da construção civil – RCC que se encontrava desativada, porém está realizando a trituração de galhadas.

No ano 2018 a URE recebeu 1.303.662,13 toneladas de resíduos, para um total de 189.175 controles de transporte de resíduos emitidos nesse período.

Gráfico 8: Resíduos aterrados na Unidade de Recebimento de Entulhos – URE



O principal acesso à URE se dá pela Rodovia EPCL-DF-095/BR-070, conhecida como Via Estrutural, que liga o Plano Piloto a Taguatinga. A entrada principal fica na Quadra 12 da Cidade Estrutural, onde há uma guarita para o controle de entrada de veículos carregados. Já a entrada Administrativa, que dá acesso a pedestres e carros de passeio e utilitários, localiza-se na Quadra 5.

Atualmente, existe uma cerca de seis km em toda a extensão da unidade, com manutenção diária, separando a área de disposição dos resíduos sólidos de suas adjacências.

A área de 201 hectares, do antigo ACJ, conta com 159 drenos de captação e queima de gás metano, transformando-o em gás carbônico, além de drenos de captação de percolados que são recirculados em áreas sem atividade. Tais instalações são necessárias para o controle da poluição causada pelo gás e chorume que continuam sendo gerados no maciço de lixo acumulado.

Os serviços de coleta e transporte manual e mecanizado de entulhos dispostos irregularmente nas vias e logradouros públicos do Distrito Federal realizados pelo SLU representaram cerca de 18,30 % do total de veículos que acessaram a URE e 30,10% dos resíduos descartados na unidade, conforme planilha de pesagens disponibilizada a partir dos dados gerados no SGI.

Em seus primeiros dias de atividade, a Unidade de Recebimento de Entulhos contou com duas balanças rodoviárias para a realização da pesagem dos veículos. No dia 20 de fevereiro foi implementada uma terceira balança, sendo esta móvel, para diminuir as filas, minimizar o tempo de espera dos transportadores e otimizar a operação. Por não se tratar de uma balança rodoviária, os veículos compatíveis com a balança foram identificados com um adesivo. Uma quarta balança foi instalada no dia 4 de julho deste ano.

Foto 6: Unidade de Recebimento de Entulhos

Aterro Sanitário de Brasília - ASB

O Aterro Sanitário de Brasília, construído para atender a todo o Distrito Federal, inicialmente denominado Aterro Sanitário de Samambaia em alusão à sua localização na Administração Regional, e posteriormente de Aterro Sanitário Oeste – ASO devido à sua localização relativamente ao Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás – CORSAP, é hoje o Aterro Sanitário de Brasília – ASB. Localizado entre as Regiões Administrativas – RAs de Samambaia e de Ceilândia, foi projetado pela empresa Cepollina Engenheiros Consultores S.A, no ano de 2012. O projeto foi contratado pelo Programa Brasília Sustentável, vinculado à Agência Reguladora de Águas e Energia do Distrito Federal – ADASA com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. A inauguração do ASB ocorreu em 17 de janeiro de 2017.

A extensão total da área do aterro é de 760.000 m² (76 ha), sendo que a área de interferência para implantação do ASB é de aproximadamente 490.000 m² (49 ha). Esse espaço contempla as áreas de disposição de rejeitos, 320.000 m² (32 ha), e de apoio administrativo e operacional, o poço de recalque de chorume para a Estação de Tratamento de Esgoto Melchior, operada pela Caesb, e a área para disposição emergencial de resíduos de serviços de saúde. Adjacente ao ASB, existe uma gleba prevista para a ampliação do aterro de aproximadamente 760.000 m² (76 ha). Com essas duas glebas, a dimensão total do Aterro

Sanitário de Brasília passa a ser de aproximadamente 15.200.000 m² (152 ha). Em 07 de novembro de 2018, foi publicado no DODF o extrato do Termo de cessão de uso do imóvel pertencente ao Distrito Federal e incorporado ao patrimônio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal, localizado na Área de Desenvolvimento Econômico - ADE Oeste, Km 16, em Samambaia/DF ao Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal, no total de 785.124 m2, para funcionamento do Aterro Sanitário de Brasília/DF com vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado.

O projeto prevê a segmentação da disposição de rejeitos no Aterro Sanitário de Brasília em quatro etapas. A tabela abaixo sistematiza a área de cada etapa, sua capacidade de recebimento de rejeitos e sua vida útil estimada.

Tabela 9 - Etapas da construção do Aterro Sanitário de Brasília no Distrito Federal

Etapa	Área (m²)	Capacidade (t)	Vida Útil (anos)
Etapa 1	110.000	1.872.000	3,1
Etapa 2	122.000	1.990.000	3,2
Etapa 3	88.000	1.596.000	2,6
Etapa 4 – Coroamento	-	2.672.000	4,4
Total	320.000	8.130.000	13,3

Para a estimativa da vida útil das etapas foi considerada a demanda mensal média da ordem de 51.000 (cinquenta e uma mil) toneladas de resíduos. Essa estimativa considera, ainda, recalques conservadores da ordem de 20% (vinte por cento) e peso específico médio dos resíduos de 1,00 tf/m³, resultando em uma vida útil inicial do empreendimento de aproximadamente 13,3 anos. Para implantar e operar a Etapa 1 do Aterro Sanitário de Brasília, o SLU lançou em 2014 uma licitação, que foi vencida pelo consórcio GAE/CONSTRURBAN/DBO.

Em 2018, o Aterro Sanitário de Brasília recebeu 749.608,60 toneladas correspondendo a 95,56% de todo o rejeito aterrado e a uma média mensal de 62.467,38 toneladas. As despesas para este aterramento corresponderam a R$ 18.712.402,43, ou seja, uma despesa média mensal de R$ 1.559.366,80, para um valor atual de R$ 24,98/t aterrada.

.Foto 7 – Visão geral do Aterro Sanitário de Brasília - ASB

Foto 8 – Vista do acesso ao Aterro Sanitário de Brasília - ASB

Foto 9 – Vista da célula inicial do Aterro Sanitário de Brasília

Foto 10: Aterro Sanitário de Brasília. Detalhes: compactação de resíduos e dreno de gases. Ao fundo, manta protetora da célula de aterramento.

Foto 11: Vista da parte administrativa e balança do Aterro Sanitário de Brasília – ASB

Foto 12: Tanque para recebimento de chorume

Foto 13: Tanques para recebimento de águas pluviais

Foto 14: Placa com informação sobre a licença de operação d

Para a execução do projeto das unidades de apoio operacional e administrativo, bem como das obras de urbanização da área do Aterro Sanitário de Brasília – ASB foram celebrados convênios com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap e com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb para a contratação da execução dos serviços.

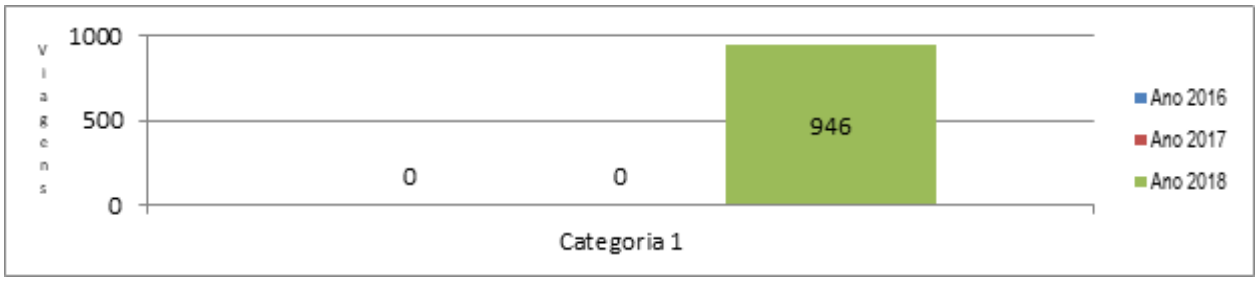
Tabela 10 - Objeto dos convênios

Convênio	Objeto
001/2012	Cercamento, portões de acesso, barreira vegetal, drenagem pluvial, vias de acesso e retornos na DF 180.
002/2012	Projeto executivo da estação elevatória e linha de recalque e estação de pré-tratamento de chorume.
003/2012	Sistema viário interno, drenagem de águas pluviais e projetos executivos das edificações administrativas.
001/2013	Execução das edificações (prédio administrativo, prédio de apoio/administração, balança, portaria, guarita, oficina e estacionamento das edificações).

Os convênios celebrados pelo Serviço de Limpeza Urbana – SLU com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap não foram executados no tempo inicialmente previsto, foram aditados e prorrogados, e foram concluídos. O convênio 02/2012 firmado com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb para a construção da estação elevatória de chorume encontra-se vigente. Houve necessidade de celebração de contrato, já encerrado, com o consórcio que opera o aterro para prestação de serviço de transporte de chorume, por meio de caminhões pipa, para a estação de tratamento de esgoto do Melchior, operada pela CAESB, até que a estação elevatória de chorume fosse concluída. Devido ao elevado custo do tratamento do chorume apresentado pela CAESB, para fins de formalização de futuro contrato, as obras de construção da elevatória de chorume foram paralisadas para análises do custo-benefício destas obras e do próprio tratamento. Estuda-se o tratamento do chorume pelo próprio consórcio que opera o aterro sanitário. Tendo em vista o início do contrato, no dia 22/09/2018, que possui como objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de coleta e transporte dos efluentes líquidos (chorume) gerados no Aterro Sanitário de Brasília – ASB e descarga desses na Estação de Tratamento de Esgotos Melchior, ao custo de R$ 126,24/viagem deste recente serviço, a CAESB ainda vem recebendo e tratando o chorume gerado, devido o SLU receber e aterrar os resíduos provenientes do gradeamento primário nas estações de tratamento de esgoto. O artigo 107 da Resolução n° 21 de 25/11/2016 da ADASA regulamenta o tratamento destes resíduos, que será normalizado pelos 2 órgãos públicos.

Foram realizadas 946 viagens para o transporte de chorume, desde 22 de setembro de 2018, devido ao início do período chuvoso e a necessidade de esgotar/diminuir o quantitativo armazenado no tanque de recepção de chorume do ASB.

Gráfico 9: Transporte de chorume à Estação de Tratamento de Esgoto de Melchior



Serviços Complementares

A execução de serviços complementares de limpeza pública apresentaram os seguintes resultados em relação ao ano 2017:

A lavagem de abrigo de passageiros e passagem de pedestres registrou acréscimo de 18,31% no quantitativo de lavagens efetuadas, e acréscimo de 1,02% no quantitativo de equipes de trabalho fornecidas. Isso se justifica devido a uma falha na obtenção das informações registradas no ano 2017 sobre o quantitativo de lavagens. Estas informações ficaram prejudicadas devido à ausência dos quantitativos de alguns meses de coordenações responsáveis por estes serviços. O custo médio deste serviço foi de R$ 34.301,95/equipe para a lavagem de vias, e de R$ 69.891,05/equipe para a lavagem de monumentos.

A coleta de animais mortos em vias públicas apresentou acréscimo de 3,12% no quantitativo de animais recolhidos, comparativamente ao ano 2017, com o mesmo nº de equipes de trabalho. O quantitativo de animais recolhidos depende das ocorrências fatais em vias públicas e comunicações à equipe de trabalho. O custo médio foi de R$ 71.730,54/equipe, inferior ao valor registrado no ano 2017, devido às repactuações deste serviço com valor unitário inferior ocorrida nos meses de abril e outubro/2018, comparativamente ao valor unitário do início do ano.

A catação de papéis em áreas verdes registrou resultado 14,52% superior ao verificado no ano 2017 em relação ao quantitativo de hectares conservados. Utiliza-se, nestes casos, variáveis como projeção de desempenho por trabalhador e nº de dias úteis trabalhados no mês. O resultado observado teve relação com a contratação definitiva do lote II, onde a catação de papéis foi incrementada quanto ao fornecimento de equipes, em detrimento da execução de serviços diversos, que foi suprimida neste lote de serviços. O custo médio verificado na catação foi de R$ 72.757,84/equipe.

A pintura de meios-fios registrou acréscimo de 5,62% em relação ao mesmo período do ano 2017. Estes serviços realçam a limpeza pública e são essenciais para melhorar a condição de dirigibilidade de veículos. Servem como um sinalizador dos limites das vias. Com a nova contratação do lote II dos serviços de limpeza e manejo de resíduos, foi introduzida a pintura mecanizada de meio fio neste lote, substituindo a pintura manual de meio fio neste contrato. Devido o fornecimento de 2 equipes neste lote 2, ou seja, 2 máquinas executando os serviços de pintura mecanizada, o resultado foi superior ao observado no ano 2017, embora a opção de redução destes serviços no início do período chuvoso. O custo médio destes serviços alcançou o valor de R$ 91.602,17/equipe, considerando tanto a pintura manual, quanto a pintura mecanizada. Separadamente, a pintura mecanizada apresentou custo médio de R$ 66.932,62/equipe, enquanto a pintura manual apresentou custo médio de R$ 106.598,11/equipe.

Gráfico 10: Coleta de animais mortos e lavagem de abrigos e passagem de pedestres (unidades)

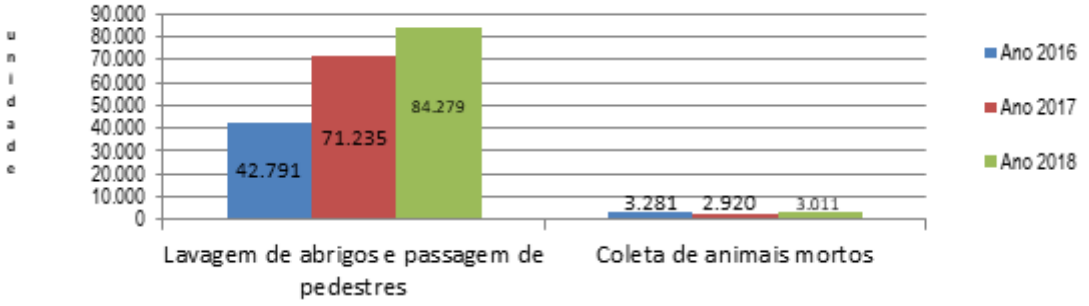


Gráfico 11: Pintura de meios fios (quilômetros pintados)

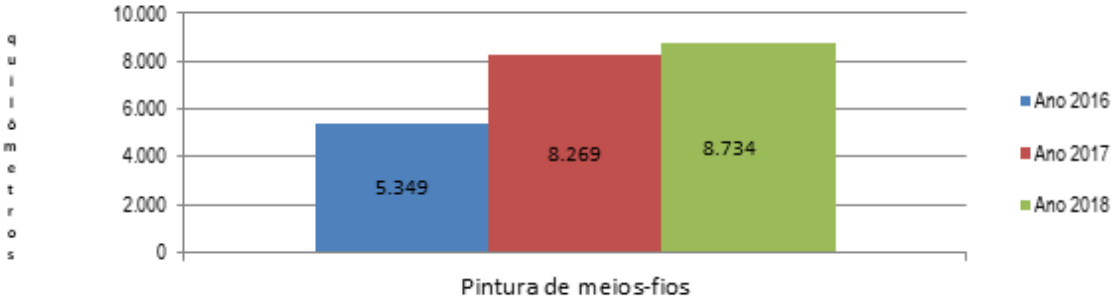
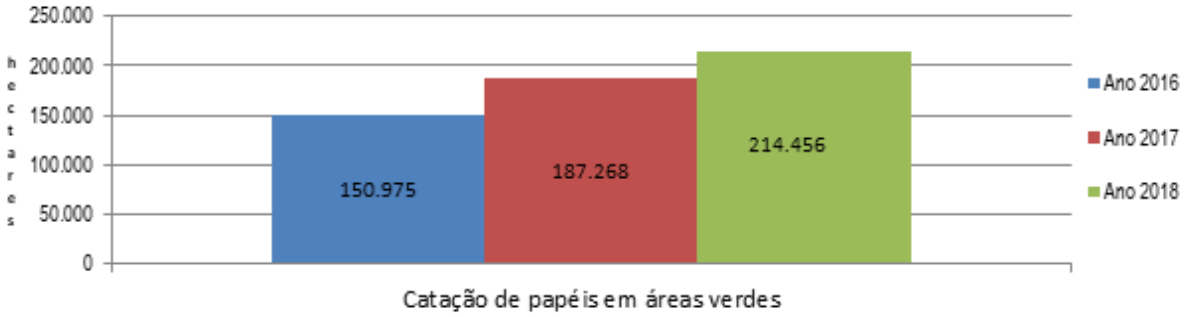


Gráfico 12: Catação de papéis em áreas verdes (hectares limpos)



Estes serviços complementares são medidos pelo fornecimento do número de equipes de trabalho. A partir de 18 de outubro de 2018, outros 2 serviços de limpeza pública foram contratados pelo fornecimento de equipes, ambos no lote 3 de serviços de limpeza: a retirada de rejeitos das Instalações de Recuperação de Resíduos – IRR's e, a retirada de entulhos dos pontos de entrega voluntária ou papa-entulhos. Em relação o ano 2017 o quantitativo de equipes contratadas apresentou o seguinte resultado proporcional, conforme tabela abaixo:

Tabela 11: Quantitativo de equipes contratadas, conforme serviço

Serviço	Unidade	Ano 2016	Ano 2017 - A	Ano 2018 - B	Comparativo B/A (%)
Lavagem de vias	Equipe	74,35	72,00	72,19	+ 0,26
Lavagem de monumentos	Equipe	36,92	35,13	36,03	+ 2,56
Catação de papéis	Equipe	298,65	363,70	414,64	+ 14,01
Pintura de meios-fios	Equipe	46,74	71,30	75,40	+ 5,75
Serviços diversos	Equipe	438,94	401,02	316,46	- 21,09
Coleta de animais mortos	Equipe	12,00	12,00	12,00	0
Retirada de rejeitos – IRR's	Equipe	0	0	2,12	-
Retirada de entulhos dos papa-entulhos	Equipe	0	0	4,92	-

Coleta Seletiva

A coleta seletiva de materiais recicláveis, que antes era executada pelo SLU a título de projeto piloto em algumas localidades, passou a ser executada por empresas contratadas pelo SLU, e por associações de catadores. Atualmente 26 Regiões Administrativas contam com os serviços de coleta seletiva do SLU: Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Santa Maria, Brazlândia, Samambaia realizadas por 4 cooperativas de catadores utilizando-se de caminhões abertos tipo carroceria, com pagamento por contrato mensal; Ceilândia, Taguatinga, Lago Norte, Guará, Park Way, SIA, SCIA, Vicente Pires, Octogonal/ Sudoeste, Cruzeiro, Plano Piloto e Águas Claras por empresa privada utilizando-se de veículos compactadores, com pagamento por tonelada coletada. Em 2018, outras 9 regiões administrativas passaram a contar com este serviço, executado também por associações de catadores, com pagamento por viagem realizada, quais sejam: Sobradinho, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Lago Norte, Varjão, São Sebastião, Lago Sul, Itapoã e Paranoá. Algumas destas Regiões Administrativas são atendidas parcialmente.

Em fevereiro de 2014 o SLU ampliou a coleta seletiva para todas as Regiões Administrativas do DF inclusive para a área rural. No entanto, devido à baixa quantidade do material apresentado para coleta, o alto índice de rejeitos gerados, houve o desinteresse de algumas empresas contratadas na continuidade da prestação do serviço por alegações de alto custo e baixa eficiência econômica. Devido a estes problemas, não se interessaram em renovar os contratos que eram anuais renováveis até 5 anos. Nesse sentido, o SLU optou pela avaliação das Regiões Administrativas com melhor desempenho e suspendeu a coleta seletiva naquelas que apresentavam maiores problemas operacionais. Foi, portanto, suprimida a coleta seletiva em algumas Regiões Administrativas, entre as quais Planaltina, Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Fercal e na área rural (desde março de 2015), e nas localidades de Park Way (exceto quadras 3, 4 e 5), Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo 1 e Riacho Fundo 2 (desde 13 de dezembro de 2015). Não foi, ainda, possível reestabelecer a coleta seletiva em todas as Regiões Administrativas – RAs onde ela foi suspensa. Nas regiões administrativas de Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Santa Maria e Brazlândia a coleta seletiva foi retomada por meio da contratação de 4 organizações de catadores a saber: Recicla Brasília, R3, Acobraz e Reciclo.

O SLU contratou em 2016 a construção, e inaugurou em 2017, sete Pontos de Entrega Voluntária – PEV, posteriormente denominados de "Papa Entulho", com a determinação de receber até 1 m^3/viagem de entulho da construção civil, galhadas, móveis inservíveis e materiais recicláveis da coleta seletiva segregados pela população. Portanto, o SLU passará a contar com a coleta seletiva também ponto a ponto, onde a própria população faz a adesão ao Programa de Coleta Seletiva por meio do encaminhamento de resíduos recicláveis a estes pontos. Foram visitadas as 31 Regiões Administrativas e identificados 62 locais alguns já analisados e outros em análises junto à Terracap, para verificação das questões fundiárias, e junto à Secretaria de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, para a análise das questões urbanísticas. O custo médio de cada unidade gira em torno de R$ 140.000,00 a depender da área disponível e da infraestrutura existente a ser construída.

Ainda em 2017 foram licitadas 3 novos Papa Lixos que terão tiveram suas obras iniciadas em 2018, sendo mais um para Brazlândia, mais um para Ceilândia e um para a Asa Sul, com a inauguração dos papa-entulhos de Brazlândia e da Asa Sul ocorridas em dezembro do exercício 2018, e a inauguração do papa-entulho da Ceilândia prevista para o início do ano 2019.

Conforme tabela 12, os Papa-entulho já inaugurados são:

Tabela 12: Papa-entulhos inaugurados no ano 2017 e ano 2018, e a inaugurar em 2019.

Ano	Localidade	Endereço
2017	Ceilândia	QNN 29
		QNP 28
	Taguatinga	QNG 47, Área Especial 9, às margens da BR-070
	Brazlândia	Área Especial 2, Lote K, Setor Norte
	Gama	Avenida Contorno, Lote 2
	Guará	SRIA II QE 25, Área Especial do Cave, ao lado da Feira Permanente, no Guará 2

	Planaltina	Setor Norte, Área Especial 2, Lotes 11/12, próximo ao 14° Batalhão de Polícia Militar
2018	Asa Sul	Av das Nações, área da Usina de Tratamento do SLU
	Brazlândia	Quadra 33, área especial 3, Vila São José
2019	Ceilândia	QNN 13

Excetuando o Papa-entulho do Guará, os demais foram construídos em áreas operacionais do SLU/DF ou do GDF, como nos Núcleos de Limpeza e na Usina de Tratamento de Resíduos do P-Sul, devido às facilidades quanto à questão fundiária.

Foto 15: Papa-entulho

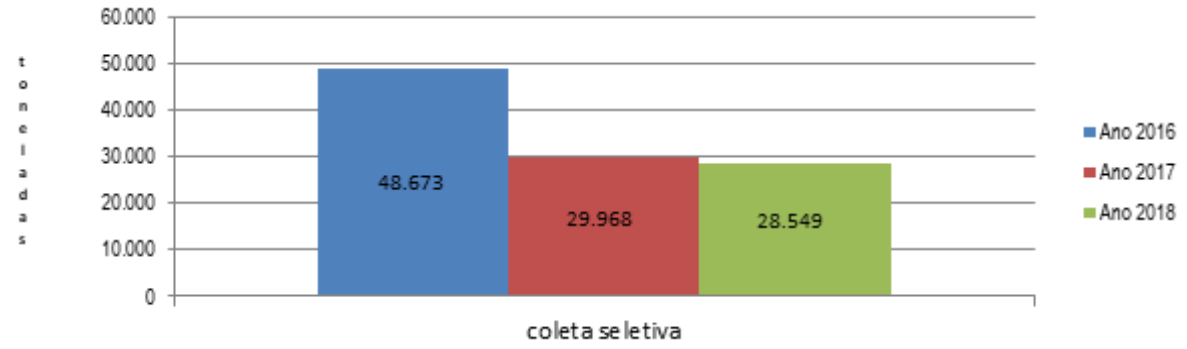
Foto 16: Papa-entulho

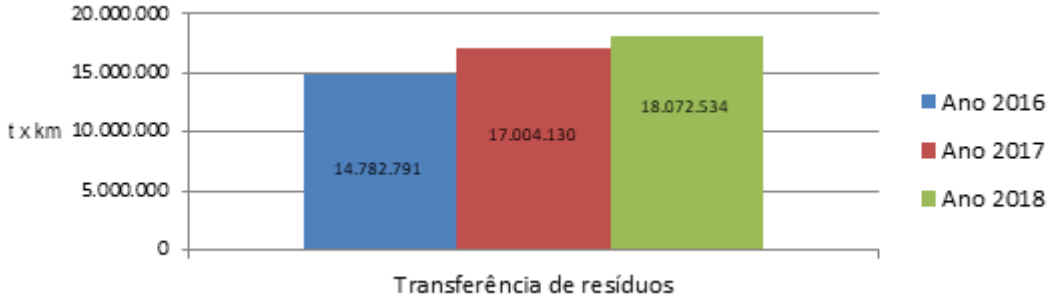
Em novembro de 2017, o SLU publicou a chamada pública n° 03/2017 para a contratação do serviço de coleta seletiva porta a porta e/ou ponto a ponto para cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis. As cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis deveriam ser constituídas por catadores que tinham como renda exclusiva, o produto obtido com o processamento e a comercialização dos resíduos sólidos urbanos recicláveis. No início do ano 2018, 7 (sete) cooperativas foram contratadas, após obedecido os critérios de pontuação para habilitação e classificação.

No ano 2018 a coleta seletiva apresentou decréscimo nos quantitativos recolhidos, de 4,74%. A fiscalização sobre as cargas dos veículos coletores foi intensificada, verificando-se a mistura com resíduos orgânicos, conforme o peso da carga registrado. O custo médio da coleta seletiva executado por empresa registrou um valor médio de R$ 203,74/tonelada coletada. Em meados de dezembro/2018, a empresa responsável pela coleta seletiva em 12 regiões administrativas foi substituída por outra empresa, por meio de contrato emergencial, e pagamento por circuito percorrido.

Complementarmente ao serviço de coleta seletiva, o SLU contratou a R$92,11/t (1 cooperativa), reajustamento de contratos para R$ 248,10/t (2 cooperativas) e a R$ 304,14/t (14 cooperativas), os serviços de triagem dos materiais recicláveis comercializados executados por cooperativas de catadores de materiais recicláveis como forma de remunerar os serviços, principalmente, por evitar o aterramento destes resíduos, além de custos com impostos e equipamentos de proteção individual. As 17 cooperativas/associações atualmente contratadas devem comprovar a comercialização dos resíduos recicláveis, por meio das notas fiscais, como forma de receber os recursos previstos em contrato.

Gráfico 13: Coleta Seletiva (toneladas)



Transferência (transbordo) de resíduos

A transferência ou transbordo de resíduos, serviço inserido no lote 3 dos serviços de limpeza, foi realizado em 10 situações distintas no exercício 2018, conforme a seguir:
1- Transbordo de rejeitos da estação de transbordo do Gama para o Aterro do Jóquei;
2- Transbordo de rejeitos da estação de transbordo de Sobradinho para o Aterro do Jóquei;
3- Transbordo de rejeitos do composto da usina de tratamento de resíduos da Ceilândia para o Aterro do Jóquei;
4- Transbordo de composto virgem da usina de tratamento de resíduos da Asa Sul para usina de tratamento de resíduos da Ceilândia;
5- Transbordo de rejeitos da Unidade de tratamento de Brazlândia para o Aterro Sanitário de Brasília;
6- Transbordo de rejeitos da estação de transbordo de Sobradinho para o Aterro Sanitário de Brasília;
7- Transbordo de rejeitos da usina de tratamento de resíduos da Asa Sul para o Aterro Sanitário de Brasília;
8- Transbordo de rejeitos da usina de tratamento de resíduos da Ceilândia para o Aterro Sanitário de Brasília;
9- Transbordo de rejeitos da estação de transbordo do Gama para o Aterro Sanitário de Brasília.
10 – Transbordo de rejeitos do composto da usina de tratamento de resíduos da Ceilândia para o Aterro Sanitário de Brasília
Com o fechamento do Aterro Controlado do Jóquei em 20 de janeiro de 2018, as situações 1, 2, e 3 não foram mais realizadas a partir desta data.
A unidade de medida para pagamento dos serviços é "t x km", ou seja, a cada tonelada transportada e a cada km percorrido pagou-se o valor médio de R$ 0,89/t x km. Os quantitativos pagos em 2018 foram superiores aos registrados em 2017, em 6,28%, devido à distância maior entre o Aterro Sanitário e os locais de geração, como também ao aumento de quantitativo de resíduos transportados. Com o fechamento do Aterro Controlado do Jóquei em 20 de janeiro de 2018, houve aumento de custos com o transporte / transbordo de resíduos no exercício 2018.
Gráfico 14: transferência / transbordo de resíduos